ANNO XXXII N. 295

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' NO NORTE
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Caroso; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Igarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO
5 Quartocrescente a 1 hora 7 minutos e 48 segundos da m.
11 Lua cheia as 5 horas 44 minutos e 48 segundos da t.
19 Quartominguante as 4 horas, 35 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 6 horas, 26 minutos, 48 segundos da m.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA
15 Segunda. S. Albina m.; S. Eusebio b. m.
16 Terça. Ss. Ananias, Azarias e Misael mm.
17 Quarta. S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Quinta S. Esperidião b. c.; S. Theotonio m.
19 Sexta. S. Fausta: Ss. Paulilo e Sidonio mm.
20 Sabbado. S. Liberato m.; S. Bajulo m.
21 Domingo. 4. do advento. S. Thomé ap.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de dezembro.

Officio—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando que ficam expedidas as convenientes ordens para que não só continue destacado no 5.º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional, o corneta do 2.º de infantaria do exercito José Francisco Antonio Pereira, mas tambem se forneça ao commandante do 1.º dos mencionados batalhões 8 cornetas de toque.—Officiou-se neste sentido ao marechal commandante das armas e ao director do arsenal de guerra.

Dito— Ao Exm. marechal commandante das armas, recommendando que mande dispensar do aquartellamento os guardas do 2.º batalhão de infantaria deste municipio, Joaquim Alves do Nascimento, Manoel Joaquim de Santa Anna, e Joaquim José Pereira, visto que os serviços desses individuos são necessarios na capitania da alfandega.—Communicou-se ao respectivo commandante superior e ao administrador da capatazia.

Dito—Ao mesmo, declarando que opportunamente será enviado á repartição da guerra, afim de ter o conveniente destino, o processo verbal do soldado José Francisco dos Santos.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo para os convenientes exames copias das actas do conselho administrativo datadas de 11 e 26 de novembro ultimo.

Dito—Ao mesmo, recommendando que quanto antes mande pagar ao tenente Joaquim Fabricio de Mattos, os vencimentos que se lhe está a dever, visto que tem elle de destacar para a comarca de Santo-Antão.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, restituindo acompanhados de copias das informações do 2.º tenente Antonio Egidio da Silva, o requerimento em que Joaquim Alves Barbosa pede por aforamento uma nesga de terreno de marinha, que fica entre o terreno n. 27 contiguo á sua propriedade no aterro da Boa-Vista e o de n. 25, pertencente aos herdeiros de José Ramos de Oliveira, afim de que proceda a respeito dessa pretenção de conformidade com a sua informação de 15 de novembro ultimo, sob n. 771.

Dito— Ao mesmo, devolvendo os requerimentos em que Maria de Jesus da Silva Motta e suas irmãs, bem como Prazedes da Silva Gusmão, pedem se lhes dê por aforamento um terreno annexo ao que foi concedido as supplicantes na rua Imperial, e bem assim um alagado que fica em frente desses terrenos, afim de que proceda a respeito dessas pretenções pela maneira indicada nos pareceres que remette por copias do 2.º tenente Antonio Egidio da Silva, accrescentando mais a clausula de cederem, dos mencionados terreno e alagado, a parte que fôr precisa para a estrada de ferro.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver em vista de sua informação, indeferido a replica que fizeram José Verissimo dos Anjos e outros acerca do alagado de marinha que se concedeu por aforamento a José Jacome Tasso, e recommendando que mande passar o competente titulo ao referido Tasso.

Dito—Ao mesmo, communicando afim de que o faça constar ao administrador da mesa do consulado, que em vista de sua informação, deferio o requerimento em que Manoel Rodrigues Valença pede licença para embarcar o assucar de seu armazem no caes de Apollo.

Dito—Ao mesmo, devolvendo o requerimento em que o capitão mór Manoel Joaquim Carneiro da Cunha pede titulo do terreno de marinha de que se acha de posse na rua da Aurora, e bem assim do outro que lhe fica annexo pelo lado do norte; e autorisando-o a mandar passar esse titulo de conformidade com o parecer que remette por copia do 2.º tenente Antonio Egidio da Silva.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar fazer os reparos de que necessita o apparelho do brigue barca «Itamaracá.»—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—Ao director das obras publicas, declarando que de conformidade com a sua informação dada a cerca do requerimento em que Antonio Henriques de Miranda, encarregado da factura dos reparos das areias da estrada da cidade da Victoria, pede seja feito em prestações o pagamento do valor dos mencionados reparos, visto ter prestado fiança idonea; lançou em dito requerimento o despacho seguinte:—Como requer, sendo este apresentado ao Sr. inspector da thesouraria provincial para seu conhecimento e execução.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver-em vista de sua informação indeferido o requerimento em que Bellarmino Alves de Arouxa, arrematante do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido nos municipios de Iguarassú e Rio Formoso, pedia não ser obrigado a prestar nova fiança, ou a rescisão do contracto; e recommendando que proceda a semelhante respeito de conformidade com o parecer fiscal a que se refere a citada informação.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica, remettendo os documentos que acerca do cholera-morbus e estado sanitario das differentes localidades da provincia, teem sido enviados á presidencia.

Dito—Ao mesmo.— Em additamento ao meu officio de hontem tenho a recommendar a Vmc. que entendendo-se com o Exm. marechal commandante das armas e com a administração dos estabelecimentos de caridade, aos quaes nesta data officio, escolha d'entre os medicamentos e mais objectos constantes da relação inclusa, os que lhe parecerem mais proprios para o tratamento de cholericos, e delles faça entrega aos doutores José Augusto de Souza Pitanga e José Joaquim de Souza, para o fim indicado no supradito officio. — Fizeram-se os officios de que se trata.

Dito—Ao promotor publico desta capital.—Em additamento ao meu officio de hontem, remetto a Vmc. a nota inclusa contendo o nome do juiz processante, os dos criminosos, e outras circumstancias relativas ao mesmo objecto.

Dito—Ao juiz de paz do 2.º districto da freguezia de S. Antonio, Firmino José de Oliveira, devolvendo o officio do juiz de direito da 2.ª vara desta capital, o qual veio annexo a informação dada por Smc. acerca do requerimento de Manoel de Resende Rego Barros.

Dito—Ao presidente do collegio eleitoral do Cabo, accusando recebida a copia da acta da eleição a que se procedeu naquelle districto para um deputado e um supplente a assembléa geral legislativa.

Portaria—Concedendo um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel José da Silva Neiva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

CIRCULAR.

Ministerio dos negocios da justiça Rio de Janeiro; 23 de outubro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Manda S. M. o Imperador que d'ora em diante não se abonem ajudas de custo aos juizes de direito que são removidos a pedido seu, mas sómente aos que o forem nos casos do decreto n. 559 de 28 de junho de 1850; a saber: 1.º por necessidade ou utilidade publica, (art. 2.º §§ 1.º e 2.º do citado decreto); 2.º por mudança de uma para outra entrancia; 3.º finalmente, por demissão do cargo de chefe de policia para voltarem a sua comarca ou a outra que for designada. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 15 de dezembro de 1856,—S. de Macedo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Relatorio apresentado a' assembléa geral legislativa, na quarta sessão da nona legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação.)

INSTRUCÇAO' PUBLICA.

A politica do governo, como se vê dos antecedentes relatorios e de diversos actos seus, não se tem limitado a promover os melhoramentos materiaes do paiz.

Comprehendendo que não he esse o unico elemento de civilisação e de progresso, e que na sociedade ha tambem interesses de outra ordem, que reclamam igual attenção, tomou o governo a peito a tarefa, ja incetada pelos ministerios precedentes, de melhorar, quanto lhe fosse possivel, a instrucção publica, aperfeiçoando-a e diffundindo-a de modo mais efficaz, por todas as classes.

Para conseguir este resultado tem elle empregado todos os esforços a seu alcance, ja reformando os estabelecimentos de instrucção superior, ja dando nova direcção a alguns ramos do ensino profissional, ja finalmente procurando tornar mais util e real a educação primaria e secundaria no municipio da côrte, e adaptando aos cursos de preparatorios annexos as Faculdades de Direito providencias analogas as estabelecidas para o collegio de Pedro II, e para as aulas de instrucção secundaria aqui existentes.

Embora tivesse o governo, no desempenho desta missão, aproveitado as luzes e a experiencia das respectivas corporações scientificas e de pessoas illustradas, não se desvanece, com tudo, de haver ainda attingido a' perfeição no muito que tem-se esmerado para desenvolver todos os elementos moraes da educação e da instrucção nacional.

Continua, portanto, a estudar praticamente a sua obra, e todos os dias cuida de melhora-la, conforme vai aconselhando a experiencia que só a execução tem o privilegio de dar.

Nem isto he um facto que só entre nós aconteça.

Em toda a parte do mundo civilisado se procede da mesma maneira.

Nem outra podia ser a sua marcha.

Cada phase da sociedade exige novas elaborações, cada época pede novas reformas.

Todos os dias se observa que medidas que aliás tem já produzido resultados beneficos em paizes muito adiantados, podem, muitas vezes, ser apenas iniciadas com muita parcimonia e reserva em outros, ja por causa de habitos inveterados, ja pelo grão de illustração, e por muitas circumstancias especiaes.

Assim, pois, o governo considera o que ha feito neste importantissimo ramo do serviço publico, e tudo reformou ou iniciou, não como uma obra consummada, mas sim como os germens de futuros melhoramentos, como ensaios que espera ver adoptados e traduzidos em vantagens reaes e permanentes pela experiencia, mas que podem e devem ser por esta retocados e rectificados.

Desde que o acto addicional descentralisou a instrucção primaria e secundaria, só ficou, como sabeis, os poderes geraes nesta materia a inspecção immediata do ensino na corte e seu municipio.

Respeitando o direito conferido as provincias por aquella lei, mas por outro lado, convencido de que a uniformidade do ensino traz comsigo vantagens reaes, continua o governo a despertar, por meio de seus delegados, a attenção das assembléas provinciaes para as reformas admittidas na côrte.

O zelo de grande parte daquelles funccionarios, e o patriotismo de muitas destas corporações tem vindo em auxilio dos dezejos do governo, e ja não são hoje poucas as provincias onde, com mais ou menos extensão, com mais ou menos alterações, não tenham sido abraçadas as idéas cardeaes das reformas aqui iniciadas.

E, o que he ainda mais satisfactorio, todos os annos os apanhamentos estatisticos, embora imperfeitos, vão demonstrando ja progressivos melhoramentos em quasi todo o paiz.

Dos documentos officiaes recebidos, vê-se que ha no imperio 1780 casas ou estabelecimentos de ensino primario e secundario, custeados por conta dos cofres publicos, e frequentados por cerca de 70,000 alumnos.

Este resultado, se não corresponde, como he verdade, ao que se deve desejar, ao menos ja he esperançoso, por ser muito superior ao que apresentavam as estatisticas ha poucos annos.

Convém, pois, não desanimar e proseguir-se, com zelo e perseverança na carreira encetada, dando ao tempo o que he do tempo, e confiando-se no futuro, plantados como estão os germens que tendem tão manifestamente a desenvolver-se e a fructificar.

Agora passarei a informar-vos, mais positivamente, do que tem occorrido, da data do meu ultimo relatorio em diante, em todos os ramos de ensino.

Começarei pela

Instrucção superior.

Acham-se providas as cadeiras das quatro Faculdades do imperio.

Em todas estas marcham os estudos com a conveniente regularidade.

Os lentes continuam a servir com assiduidade e diligencia, e até o presente não se tem ainda encontrado, na execução dos estatutos, embaraços radicaes que devam ser removidos.

Para o seu complemento acaba o governo de expedir o regulamento interno das Faculdades de Medicina, e bem assim de publicar o das Faculdades de Direito que, como vos noticiei o anno passado, só esperava por aquelle para ser executado.

Neste trabalho procurei cingir-me o mais possivel as idéas indicadas pelos homens praticos, que formam as respectivas congregações, e uniformisar; tanto quanto permittia o fim e indole diversa das ditas Faculdades, as regras concernentes ao seu regimen e disciplina, como sempre entendi conveniente.

Expedi tambem, em data de 4 do corrente, instrucções especiaes regulando as aulas preparatorias annexas ás Faculdades de Direito, conforme o recommendavam os estatutos de 28 de abril de 1854.

Era uma necessidade altamente reclamada a publicação de taes instrucções, para que semelhantes aulas pudessem dar resultados mais correspondentes ao seu fim.

D'ora avante tanto o seu ensino como a sua disciplina podem ser melhor regulados, e mais efficazmente inspeccionados pelos directores das Faculdades.

Foram, além disto, regulados os exames de preparatorios pelo mesmo systema e pelas mesmas regras com que se fazem na corte os exames geraes de que trata o art. 112 do regulamento da instrucção primaria e secundaria, de 17 de fevereiro de 1854, tanto no que concerne a' forma dos exames, e modo de julgar, como no que respeita aos livros nelles admittidos.

Todos estes trabalhos ser-vos-hão presentes com os annexos a este relatorio.

Infelizmente sou ainda obrigado a confessar-vos, que a falta de edificios apropriados continua a embaraçar que, nas Faculdades de Medicina, desde ja se levem a effeito as disposições dos estatutos concernentes a' creação de amphitheatros, gabinetes, hortos botanicos, officinas e laboratorios de que carecem para seu maior desenvolvimento.

A construcção de taes edificios torna-se por tanto cada dia mais urgente.

Basta para isto attender-se que a difficuldade de se encontrarem casas no centro da cidade, ja não digo com todas as condições convenientes, porém ao menos com espaço sufficiente, e em lugar azado para a frequencia dos alumnos, he tal que a Faculdade de Medicina da corte se conserva até agora no mesmo edificio, cujo mao estado vos expuz no relatorio antecedente.

As circumstancias climatericas do paiz, os onus extraordinarios que por causa dellas pesaram de improviso sobre o thesouro nacional, e outros motivos, não permittiram ao governo começar ainda a fundação de um edificio com a necessaria capacidade para preencher todo o fim dos estatutos.

Posso porém affiançar-vos que não perco de vista este objecto.

Na Faculdade de Medicina da corte ja estão preenchidos os lugares de 5 oppositores.

Resta apenas vago um na secção de sciencias accessorias para o qual ninguem se inscreveu no prazo marcado.

Foi este por tal motivo prorogado; e se dentro de tempo de seu espaçamento ninguem se apresentar tera' o governo de lançar mão da autorisação que lhe conferem os estatutos para completar esta classe da qual espero muito para o futuro do ensino, pois ha de vir a ser um fertil viveiro de professores; que se ira' habituando pela pratica, e adquirindo os habitos e a vocação do magisterio essenciaes para o melhor e mais efficaz desempenho de suas nobres e elevadas funcções.

Os oppositores nomeados teem sido aproveitados nos diversos fins de sua creação.

As inscripções na Faculdade de Medicina da Bahia começaram mais tarde, por motivos justificaveis.

Todavia ja teve lugar o concurso para os lugares de oppositores da secção cirurgica, e foi apresentada ao governo a lista dos 3 candidatos que mais se distinguiram.

Faltam ainda as propostas para os das outras secções a cujos concursos gradualmente se ira' procedendo, na forma dos estatutos e das instrucções que organisei em data de 12 de dezembro de 1854.

Sendo uma das necessidades mais palpitantes de taes Faculdades a organisação das aulas praticas de pharmacia, acabo de expedir, de accordo com o que propoz a congregação da Faculdade de Medicina da corte, as instrucções porque se devem reger.

Além disto trata o governo de promover a fundação de uma fabrica em ponto grande de productos chymicos, com os laboratorios necessarios para o ensino da dita aula, pelo modo mais economico; e tendo recebido uma proposta vantajosa do pharmaceutico Ezequiel Corrêa dos Santos, cuida em levar a effeito esta idéa, mediante condições que não sobrecarregam o thesouro nacional, e que vos serão presentes logo que estejam concluidos os respectivos ajustes.

As bibliothecas de todas as Faculdades resentem-se ainda da falta de muitas e importantes obras.

Diversas representações tenho recebido neste sentido de alguns directores, e emquanto não se executam as medidas dos regulamentos complementares, na parte que versam sobre taes estabelecimentos e regulam a maneira porque as obras devem ser adquiridas, conviria que habilitasseis o governo ao menos com a verba de quatro contos de réis para se comprarem algumas das mais urgentes.

Não vieram até agora todas as memorias historicas das Faculdades, pertencentes ao anno passado; sei, porém, que na Faculdade de S. Paulo foi este trabalho incumbido ao lente substituto Antonio Joaquim Ribas e na do Rio de Janeiro ao Dr. Thomaz Gomes dos Santos.

Para evitar que no anno seguinte fique o governo privado até este mez das referidas memorias, consagrei em um dos artigos dos regulamentos complementares a obrigação de serem ellas remettidas ao ministerio meu cargo, impreterivelmente até o dia 8 de abril de cada anno.

Não irei adiante sem declarar-vos que um dos signaes para mim bem caracteristicos da tendencia mais pronunciada dos espiritos para o estudo, he o facto que passo a noticiar-vos, de terem já alguns lentes apresentado á consideração do governo, e feito imprimir trabalhos que lhes fazem honra, escrevendo e compondo compendios, cuja falta era muito sensivel em nossas Faculdades.

Assim he que, depois da reforma dos estudos, tem já o governo noticia dos seguintes compendios:

De pratica do processo criminal, composto para uso da aula da segunda cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo Dr. Joaquim Ignacio Ramalho, lente cathedratico da dita aula.

De pratica do processo civil, organisado pelo lente da mesma cadeira, na Faculdade do Recife, o Dr. Francisco de Paula Baptista.

De Direito Ecclesiastico, pelo Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, lente cathedratico da respectiva cadeira, na Faculdade do Recife.

De pratica do processo criminal e do militar, pelo Dr. Prudencio Giraldes Tavares da Veiga Cabral, lente cathedratico da cadeira de Direito Civil Patrio, na Faculdade de S. Paulo.

De pharmacia pratica, pelo lente cathedratico de pharmacia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Manoel Maria de Moraes Valle.

De Anatomia, pelo Dr. José Mauricio Nunes Garcia, lente cathedratico de anatomia discritiva na mesma Faculdade.

Os dous primeiros compendios foram já approvados pelo governo, precedendo os mais favoraveis pareceres das respectivas Faculdades, e de pessoas competentes, a quem incumbi de attentamente examina-los.

São obras de merecimento real, que o governo não póde deixar de premiar, e de mandar adoptar.

Os outros pendem ainda de exames, tendo o de Direito Ecclesiastico, do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, em seu abono já alguns pareceres recebidos.

Este exemplo quasi que instantaneo, dado pelos professores cujos nomes declarei, não tem de ficar sem imitação.

Sei de outros compendios que estão sendo elaborados por lentes quer da Faculdade de Medicina, quer da de Direito.

Este facto, repito, he para mim muito significativo.

Quando outra cousa não prove, demonstra ao menos que os lentes vão cada vez mais comprehendendo, como disse no meu relatorio do anno passado, a altura de sua missão na sociedade.

Cumpre pois não parar.

Agora me occuparei em dar-vos conta do movimento escolar das Faculdades no anno findo.

Matricularam-se em todas	1,099	alumnos.
Foram approvados plenamente	785	»
» » simplesmente	152	»
Reprovados	47	»
Perderam o anno	19	»

Deixou de comparecer aos actos em tempo proprio um grande numero, principalmente de estudantes das Faculdades de Medicina, por se acharem muitos em commissões autorisadas pelo governo, com o fim de coadjuvarem os medicos empregados no tratamento dos cholericos, não só nesta corte e provincia do Rio de Janeiro, como em outras do imperio.

Dividindo agora os algarismos acima englobados por cada uma das Faculdades, temos o seguinte resultado:

Nos 5 annos da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Matricularam-se	273	alumnos.
Obtiveram approvação plena	204	»
Foram approvados simplesmente	36	»
Foram reprovados	20	»
Deixaram de fazer acto	8	»
Perderam o anno	5	»

Na Faculdade de Direito do Recife

Inscreveram-se	354	»
Approvaram-se plenamente	297	»
» simplesmente	33	»
Reprovaram-se	14	»
Não fizeram acto	7	»
Não foram habilitados	2	»

Na Faculdade de Medicina desta côrte

Foram matriculados	215	»
Approvados plenamente	135	»
» simplesmente	22	»
Reprovados	5	»
Não compareceram ao acto	40	»
Foram inhabilitados	8	»
Falleceram	2	»

Na Faculdade de Medicina da Bahia

Foram inscriptos	207	»
Tiveram approvação plena	125	»
Foram approvados simplesmente	19	»
Reprovados	5	»
Deixaram de fazer acto	24	»
Perderam o anno	4	»
Não se habilitaram	26	»

Concluiram os estudos e tomaram o grão de bachareis.

Na Faculdade de S. Paulo	32	alumnos.
Na do Recife	44	»
Na de medicina da côrte	45	»
Na da Bahia	22	»

O curso de pharmacia em ambas as

Faculdades teve	50	»
Sendo dos da Faculdade da côrte	28	»
» dos da da Bahia	22	»

Na primeira:

Foram approvados plenamente	12	»
» » simplesmente	8	»
» reprovados	3	»
Não fizeram acto	0	»
Perderam o anno	2	»

Na segunda:

Approvaram-se plenamente	12	»
» simplesmente	4	»
Reprovaram-se	0	»
Não foram habilitados	1	»
Deixaram de fazer acto	3	»

Concluiram este curso 14, a saber:

Na Faculdade da côrte	9	»
Na da Bahia	5	»

As provincias do imperio contribuiram para a população escolar das Faculdades da seguinte maneira:

O Rio de Janeiro com	271
Bahia	200
Pernambuco	119
S. Paulo	91
Minas	87
Ceara'	46
Parahiba	36
Maranhão	33
S. Pedro	32
Sergipe	19
Alagoas	17
Para'	15
Piauhy	15
Matto-Grosso.	9
Rio Grande do Norte	7
Paranà	6
Santa Catharina	6
Goyaz	4
Espirito Santo	1
Nascidos em paizes estrangeiros	8

Tendo fallecido o Dr. João Francisco de Almeida, director da Faculdade de Medicina da Bahia, está este lugar preenchido interinamente pelo Dr. Jonathas Abot, lente da mesma Faculdade.

Ao concluir este topico devo informar-vos que a epidemia que atacou o Brasil em tão larga escala, durante o anno passado, tornou impreterivel a necessidade, a que ja me referi, de lançar o governo mão dos estudantes das Faculdades de Medicina, aproveitando o offerecimento, que grande parte delles espontaneamente fizeram, de ir partilhar perigos e privações, longe mesmo desta corte, para soccorrer as povoações invadidas pelo flagello.

Esta urgente necessidade trouxe a de assegurar-lhes o mesmo governo, que não perderiam o seu anno, e que poderiam fazer os seus actos mesmo fóra das épocas marcadas nos estatutos.

Foi uma medida extraordinaria e baseada em circumstancias verdadeiramente excepcionaes, que portanto não pode deixar de merecer a vossa approvação.

No mesmo caso está a deliberação tomada de espaçar a época marcada para o encerramento da primeira matricula neste anno.

O cholera percorria diversas provincias no mez de março, reinava ainda nesta corte, assolava a capital de Pernambuco, e não se tinha inteiramente extincto na da Bahia, cidades que são assento das Faculdades.

Nestas circumstancias fora severidade acima de toda a expressão, obrigar os estudantes ao prazo fixo da matricula até o dia 15 de março, quando neste dia he que as aulas se deviam abrir, e dahi até o fim deste mez não havia senão um dia de aula, por começarem logo no dia 16 as ferias da Semana Santa.

Instrucção primaria e secundaria no imperio.

Não se tendo ainda podido organisar uma estatistica do movimento destes dous ramos do ensino em todo o imperio, pouco poderei adiantar ao que sobre tal objecto vos informei no ultimo relatorio.

Dos esclarecimentos recebidos consta que a instrucção primaria remunerada pelos cofres publicos, e que contou 1,506 escolas em 1854, foi dada durante o anno passado em 1,571 a 61,620 alumnos.

Estes algarismos se dividem pelas provincias da seguinte maneira:

	Escolas publicas.	Discipulos.
Minas-Geraes	253	12,635
Bahia	195	7,682
Rio de Janeiro (com a corte)	191	6,838
S. Paulo	165	5,667
S. Pedro	120	4,764
Alagoas	65	3,709
Pernambuco	85	3,636
Sergipe	53	2,894
Ceará	61	2,606
Para	59	2,051
Santa Catharina	42	1,601
Goyaz	32	1,359
Rio Grande do Norte	39	1,348
Parahiba	41	1,331
Maranhão	56	1,243
Espirito Santo	23	756
Piauhy	32	626
Matto-Grosso	16	463
Amazonas	16	419

Parana (não se receberam esclarecimentos em tempo.)

A instrucção secundaria, remunerada tambem pelos cofres publicos, foi ministrada a 4,793 alumnos, nas provincias seguintes, do que recebi em tempo os esclarecimentos pedidos.

	Alumnos.
Minas-Geraes	2,222
Bahia	621
Ceara	367
S. Paulo	268
Maranhão	230
Pernambuco	183
Alagoas	178
Parahiba	165
Pará	106
S. Pedro	103
Rio Grande do Norte	93
Goyaz	79
Espirito Santo	66
Amazonas	51
Santa Catharina	42
Piauhy	16

Quanto ao ensino particular, os esclarecimentos recebidos apenas me habilitam para dar o movimento da corte e 16 provincias, a saber:

	Discipulos.
Minas-Geraes	4,955
Rio de Janeiro (corte e provincia)	4,850
Bahia	2,557
S. Paulo	2,449
Pernambuco	1,810
S. Pedro	947
Ceará	850
Pará	726
Maranhão	723
Santa Catharina	503
Sergipe	479
Alagoas	293
Parahiba	228
Matto-Grosso	180
Ria Grande do Norte	161
Amazonas	65

O total de 21,766 alumnos, do quadro acima, deve subir a 21,900, pelo menos, se lhe addicionarem os algarismos das provincias restantes, que não se receberam em tempo.

Não será portanto exagerado, porem sim mui razoavel, calcular-se em 90 a 100 mil os estudantes de todos os estabelecimentos do imperio publicos e particulares, de instrucção tanto superior, como primaria e secundaria.

Instrucção primaria e secundaria na corte.

Para o lugar de inspector geral desse ramo de serviço publico foi nomeado o conselheiro de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, em substituição do conselheiro de estado visconde de Itaborahy, que havia sido chamado pelo governo imperial para presidente do Banco do Brasil.

A escrupulosa escolha que para este cargo o governo tem feito, nas duas occasiões apresentadas, de homens eminentes por sua posição social e por sua illustração, e conhecidos pela justa severidade com que desempenham todas as missões que lhes são confiadas, prova evidentemente o quanto procura dar toda a importancia ao referido cargo.

No relatorio que me apresentou o actual inspector geral, achareis discutidas algumas questões de organisação do ensino, e indicados os melhoramentos que ja estão adoptados, ou que convem iniciar.

Esse interessante trabalho falla por si mesmo, e dispensa-me de repetir-vos os valiosos serviços, que tem prestado aquelle funccionario e o conselho director.

Encontrareis tambem naquelle documento as razões porque ainda não se tem realisado e desenvolvido certas ideas, embora ja formuladas em theses pelo regulamento de 17 de fevereiro de 1854, expedido para reforma do ensino na corte.

Falta de recursos em alguns casos, os habitos inveterados do povo em outros, teem reclamado o espaçamento de sua realisação, a qual todavia occupa sempre a attenção do governo e dos empregados superiores da inspecção geral.

Presentemente temos 29 escolas publicas primarias, sendo de meninos 18 e de meninas 11.

As primeiras foram frequentadas por 1,131 alumnos, e as segundas por 571 alumnas.

Embora comparados estes algarismos com os do anno anterior se encontre um augmento de 238 alumnos na população das escolas, seria tal accrescimo muito abaixo dos calculos do governo, se não se attendesse as tristes circumstancias em que se achou toda a população, lutando com a epidemia a que por vezes me tenho referido.

Exigir que, em uma quadra destas, o movimento escolar tivesse ainda maior desenvolvimento fôra pretender o impossivel.

Nem sei mesmo como se manteve o algarismo do anno anterior, e muito menos como foi ainda superior ao do anno passado.

A instrucção publica secundaria contou 207 alumnos sendo 162 do collegio de Pedro II e 45 das aulas avulsas.

O collegio de Pedro II tem actualmente a sua frente, como reitor, o Dr. Manoel Pacheco da Silva, que preenche dignamente a vaga que deixou o seu zeloso antecessor o conselheiro José de Souza Corrêa.

Com essa direcção, e doutrinada por um corpo professoral que vai-se tornando credor de elogios, a mocidade que ora frequenta aquelle collegio faz rapidos progressos, e espero que nos exames do fim deste anno, mostre quanto pode a sua natural áptidão quando desenvolvida e guiada pelo zelo e esforços de professores habilitados.

O conselho director, em cumprimento do regulamento de 17 de fevereiro de 1854, formulou, no anno proximo findo, para methodisar os estudos, um programma circumstanciado do ensino de cada uma das cadeiras do collegio.

A proveitando a experiencia e luzes de um paiz que, nestes ultimos tempos, tem-se avantajado tanto na organisação do ensino publico, aquelle conselho tomou por base do seu trabalho os programmas mais modernos adoptados em França para os lyceus nacionaes, modificando-os convenientemente, sobre tudo no curso da historia.

Das aulas avulsas, que ainda existem por conta do Estado, nada vos direi mais de que está exposto no relatorio do conselheiro inspector geral.

Razões de economia por um lado, difficuldades de encontrar edificio apropriado, e o desejo de dar algum prazo a experiencia e a reforma que publiquei, me demoveram até pouco tempo da idea de completar ja a mesma reforma no tocante ao ensino secundario, creando, conforme a autorisação dada na lei de 3 de setembro de 1851, e a promessa do citado regulamento de 17 de fevereiro de 1854, um externato na corte, onde se reunissem os professores daquellas aulas as quaes por esse facto ficariam extinctas.

Hoje, porem, que o tempo decorrido vai felizmente abonando a reforma, hoje que ella tem dado ja algum fructo, e que julgo provavel a acquisição de um edificio adaptado, como adiante vos mostrarei, estou convencido que ha inconveniente no adiamento dessa creação, e que vem chegando a epoca opportuna, ja de aproveitar melhor as despezas que se fazem com as aulas avulsas, ja de se completarem os beneficios que esperamos colher da reforma do collegio de Pedro II.

He, no meu entender, prejudicial ao ensino e a educação dos alumnos internos desse collegio o seu duplice caracter de internato e externato simultaneos.

O regimem que se applica a meninos que vivem em um estabelecimento, longe da direcção immediata e dos habitos da familia, he contrariado na pratica pela convivencia que elles teem, em muitas horas do dia, com os discipulos externos.

Além disto, um só estabelecimento publico de instrucção secundaria faz desapparecer o principal elemento do progresso, a emulação, que da' impulso as maiores fadigas e a incessantes esforços.

Notai que não fallo só da emulação do professorato fallo tambem, ou antes principalmente, dessas lutas da intelligencia juvenil, desse enthusiasmo que se observa nos discipulos de qualquer collegio, de quererem primar sobre os alumnos dos outros collegios.

Assim, pois, trato seriamente, de accordo com o inspector geral da instrucção primaria e secundaria, de fundar nesta corte um externato.

Sua necessidade e conveniencia estão para mim fóra de questão, e hoje só me occupo com os meios mais asados de realisa-lo pelo modo o mais economico, sem ao mesmo tempo sacrificar as bases ou elementos sobre que deve ser assentada sua organisação por maneira correspondente ao seu destino.

Entretanto arriscarei algumas idéas acerca deste objecto.

He fóra de duvida, em primeiro lugar, que no novo estabelecimento se devem crear as mesmas aulas que ha no collegio de Pedro II, e sugeita-las ao mesmo methodo, e a igual regimem e disciplina.

Em segundo lugar que elle deve ser fundado no centro da cidade, afim de que possa ser frequentado de manhãa e de tarde.

Exige pois um edificio que contenha salas vastas e arejadas para todas as aulas, e ainda espaço sufficiente para o caso em que o governo julgue conveniente nelle estabelecer a classe de meio-pensionistas, daqual talvez não se possa preterir, e que não deve em caso algum continuar annexa ao internato, sob pena de se darem as mesmas desvantagens que se procura evitar com a creação do externato.

Nenhum edificio vejo em melhores circumstancias para mais facilmente preencher o fim que se tem em vista, do que o actualmente occupado pelo collegio de Pedro II.

Este edificio não póde continuar a servir para o internato.

Ja insufficiente no estado em que se acha, porque não ha alli nem onde accommodar convenientemente os repetidores, nem onde ter salas com o espaço necessario para todas as aulas; visto como os dormitorios occupam as principaes divisões do edificio; pouco salubre ja por sua posição no centro da cidade para conter o avultado numero de alumnos internos que possue, e que tende a augmentar extraordinariamente, ja pela humildade que domina grande parte do edificio, e finalmente inconveniente pela falta muito sensivel de lugares de recreio, e nos quaes os meninos façam os exercicios gymnasticos tão essenciaes em sua idade, e tão recommendados para sua educação physica por todas as autoridades competentes,—vai agora ficar ainda mais reduzido com o seguimento dos trilhos de ferro da companhia da estrada de D. Pedro II pela rua estreita de S. Joaquim.

Nestas circumstancias a mudança do collegio he indispensavel.

He facto que ha de realisar-se mais ou menos tarde.

Ora se ha de ter lugar daqui a dous ou tres annos, soffrendo nesse interim os alumnos em sua constituição physica, e o ensino em seu maior e mais amplo desenvolvimento, melhor, por mais economico e por muito mais prudente, he desde ja cuidar-se em realisa-la.

De qualquer sorte ella não se podera' effectuar antes do fim do corrente anno.

O governo carece de procurar primeiramente uma casa com as convenientes condições fóra da cidade, em sitio recommendavel por sua salubridade, e onde os alumnos possam passear nas horas de recreio, nos domingos e dias santos, e entregarem-se aos exercicios a que acima me referi.

Não se pense que desta medida resultará augmento de despeza para os cofres publicos.

Longe esta' isso das idéas do governo.

A mudança do collegio póde e deve ser effectuada com os seus proprios recursos.

He para mim fóra de duvida, que a quantia que tera' de ser paga pela desapropriação da parte do seu edificio e dos terrenos que ao mesmo pertencem, ha de ser mais que sufficiente para este fim, e ainda para os melhoramentos que for mister fazer-se em qualquer edificio que o governo contratar.

Realisada a transferencia do collegio, a casa por elle deixada será excellente para o externato, que assim podera achar-se fundado e em exercicio logo desde o principio do anno lectivo de 1857.

Desta arte será' satisfeita uma das principaes necessidades do ensino secundario e completar-se-hão as sabias vistas do poder legislativo, quando, na lei que autorisou a reforma, estabeleceu entre suas bases mais importantes a da fundação do externato.

Se dos estabelecimentos de instrucção por conta do estado passarmos para os estabelecimentos particulares, ainda ahi vemos os beneficios que vai tirando o municipio neutro da reforma que me coube a honra de levar a effeito em 1854.

Em abono do que levo dito, basta-me apontar dous factos que dispensam outras provas.

São elles os exames dos professores que leccionavam nos collegios particulares naquella quadra, e a comparação dos exames dos alumnos de então com os de hoje, depois da reforma.

Setenta e sete professores e directores foram chamados a exame de habilitação das diversas materias que leccionavam. Destes, apezar da indulgencia do conselho director, justificavel no principio de uma reforma desta natureza, e da facil concessão das primeiras dispensas de provas de capacidade, só cincoenta se apresentaram a exame, sendo 11 senhoras; e dos que foram examinados só 31 obtiveram approvação.

Este primeiro facto de per si só demonstra a todas as luzes da evidencia, o quanto a especulação tinha invadido o ensino e quanto se abusava da boa fé dos pais de familia, a custa do seu dinheiro, e, o que he mais, viciando-se a intelligencia de seus filhos.

Entretanto ja neste anno foram mais animadores os ultimos exames de candidatos ao magisterio particular, e auguram um futuro mais lisongeiro.

O segundo facto que vou apontar vem fortalecer essa esperança.

Como sabeis, os primeiros exames geraes de preparatorios para habilitação dos alumnos dos collegios particulares tinham sido desanimadores.

Não obstante ter havido da parte da commissão julgadora, como ella mesma confessou, antes indulgencia e moderação do que severidade injustificavel, só 10 alumnos poderam ser aprovados; e, o que mais he, tendo-se inscripto 151 só 48 se apresentaram a exame!

Pois bem: a lição foi proveitosa.

Os collegios particulares começaram desde logo a comprehender melhor a sua elevada missão na sociedade.

O resultado assim o demonstrou.

No fim do anno passado inscreveram-se para taes exames 148 alumnos, compareceram 115, e mereceram approvação 82, dos quaes 29 com distincção.

Entretanto os examinadores procederam com a mesma imparcialidade com que haviam procedido anteriormente; o methodo e systema dos exames foram os mesmos.

Não devo deixar de notar que, quando me refiro a especulação dos collegios particulares, estou muito longe de comprehender nessa generalidade alguns bem conhecidos, e que mais ou menos formaram sempre honrosa excepção.

Possue esta corte 68 collegios e escolas particulares.

Desses, 35 dão instrucção ao sexo masculino, e 33 ao sexo feminino.

Nesses estabelecimentos, além dos directores, muitos dos quaes tambem ensinam algumas materias, ha 48 professores legalmente habilitados, sendo 35 do sexo masculino, e 13 do sexo feminino.

O numero de alumnos dessas casas de educação foi, no anno passado, de 3,698, sendo 2,382 meninos, e 1,316 meninas.

Em resumo, os diversos estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria publicos e particulares do municipio da corte foram frequentados por 5,607 alumnos, sendo 3,720 do sexo masculino, e 1,887 do feminino.

Permitti que, terminando este artigo, chame a vossa attenção para a necessidade, a que ja me referi no relatorio de 1854, da creação nesta corte de um curso ou faculdade especial de sciencias proprias da administração.

A pratica do serviço publico me tem feito todos os dias reconhecer a lacuna de um estabelecimento desta ordem, que sirva para habilitar os candidatos a muitos lugares da carreira administrativa.

A despeza com o ensino das respectivas materias não se me antolha tal que nos leve a adiar para época mui remota a realisação do referido estabelecimento?

Aula do Commercio.

A aula do commercio teve, durante o anno passado 19 alumnos; sendo do primeiro anno 12, e do segundo 7.

Concluiram os estudos 6.
Foram approvados plenamente 12.
» » simplesmente 31.
Perderam o anno 4.

Aproveitando-me da autorisação que concedestes ao governo, organisei os estatutos para a reforma desta aula, procurando tirar della o partido possivel em bem do adiantamento da mocidade que se destina ao commercio e a certos cargos administrativos.

Não podendo com a somma, dentro da qual foi essa reforma autorisada, dar ao novo plano de estudos todo o desenvolvimento que desejava, senão para tornar a nossa escola commercial igual á de Paris e de outros lugares da Europa, a menos para dar o maior elasterio ao ensino industrial, que alli tambem podia ser recebido, creando-se as cadeiras de chymica e physica applicada as artes, e de aperfeiçoamento das linguas ingleza, franceza e allemãa; — tratei por emquanto estabelecer sómente as cadeiras que me pareceram indispensaveis a um curso commercial.

Ainda assim vi-me obrigado a exigir como preparatorios os estudos de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, e os das linguas franceza e ingleza, visto como ja' temos na côrte, quer no collegio de Pedro II, quer na escola militar e na academia de marinha as respectivas aulas: de cautela, porem, exigi que as operações de arithmetica fossem recordadas como preliminares da aula de contabilidade, e escripturação mercantil, e que o estudo da geographia fosse aperfeiçoado na aula de geographia e estatistica commercial.

A vista da exigencia de maior numero de preparatorios, e de ter ja' principiado o curso commercial da aula existente, assentei que a reforma devia ser publicada desde logo, para conhecimento dos futuros estudantes, mas que só podia principiar a ser executada no anno seguinte, reorganisando-se o estabelecimento no correr deste.

No intuito de abrir mais uma carreira a nossa mocidade, estabeleci nos estatutos, de accordo com o ministerio da fazenda, que os alumnos do novo instituto, que obtiverem o titulo de habilitação, por terem frequentado todo o curso e sido approvados nas respectivas materias, podessem ser nomeados para os lugares de praticantes do thesouro e das thesourarias, independente de concurso, e preferidos nos empregos do mesmo instituto, nos das alfandegas e consulados, e em quaesquer lugares que não exijam outras habilitações especiaes.

Não me desvaneço de ter feito uma reforma completa.

Fui para isso embaraçado pela verba dentro da qual me cabia a autorisação, e pelas circumstancias do paiz, que não permittiam um plano muito mais vasto, e por conseguinte muito mais dispendioso.

Tenho, porém, a consciencia de haver feito o que pude, e fundadas esperanças de que o que fiz ha de melhorar a actualidade da aula do commercio, e que he, pelo menos, para o seu aperfeiçoamento, uma

FOLHETIM.

ROSANGE.

POR TOUSSAINT DE VILLE.

Hic mihi præter omnes
Angulus ridet.....
(Horacio.)

XII

Explicação e revelação

Rosange passou uma noite inquieta e agitada. Perguntava a si mesma com terror o que era feito de Adriano, e dizia que era preciso que elle tivesse um dos mais graves motivos para não ter apparecido depois do baile do negociante.

O leitor lembra-se de que o Europeo entrara e sahira sem ser percebido.

A moça entregava-se a uma multidão de conjecturas as mais confusas e menos concludentes.

Ella levantou-se logo que amanheceu, chamou Emyrna, traçou-lhe cuidadosamente um itinerario, e enviou-o á descoberta.

Ao cabo de uma hora o negro voltou e annunciou que vira Adriano fumando tranquillamente um charuto em companhia de Luiz Flavet debaixo das arvores do Café Vair.

Rosange respirou um instante: não havia que receiar quanto á saúde de Foelcher. Mas, esse mesmo facto dava muito mais gravidade á sua ausencia. Desde que estava na Reunião era a primeira vez que elle passava tanto tempo sem vê-la, era a primeira vez que dormira na cidade; ella não podia suppôr que tivesse passado a noite em outro baile.

Vide *Diario* n. 292.

Todavia a moça disse comsigo, que Adriano viria brevemente explicar-lhe esse enigma, e esperava-o a cada minuto, quando, com grande sorpreza sua, vio apparecer o sobrinho do negociante.

Luiz tendo a ironia nos labios e nos olhos, escoltado por quatro criados, saudou a moça com affectação silenciosa e disse-lhe:

— Senhora Rosange, Mr. Adriano de Foelcher, meu amigo, e brevemente meu primo...

Flavet parou um pouco para examinar o effeito produzido por estas palavras, e dardejou sobre a moça um olhar de lince, no qual estava pintado todo o odio de um vivo ciume e de amor proprio offendido.

Rosange ficára pallida como um cadaver.

— Mr. de Foelcher, brevemente meu primo, continuou o dandy, encarregou-me de reclamar-lhe tudo o que lhe pertence, e de exprimir-lhe seu inalteravel reconhecimento pela «terna e deliciosa» amabilidade, que Vmc. lhe tem mostrado.

E Luiz sorrio com uma satisfação insolente convencido de ter lançado uma setta muito espirituosamente aguçada.

A colera brilhou a principio nos olhos da moça; mas ella sentio curvarem-se-lhe as pernas, e para responder foi obrigada a armar-se de toda a sua coragem.

— Não comprehendo, senhor, o que quer dizer-me, além de que não quero saber nada de sua parte. Vossa senhoria esquece-se de que sob nenhum pretexto não póde haver relação alguma entre o senhor e mim. Com pezar lh'o lembro. Mr. de Foelcher está na cidade, sua saúde he excellente...

— Como sabe disso? interrompeu Flavet com altivez.

— Eu o sei, senhor, respondeu Rosange, a qual animou-se repentinamente a esta pergunta, e Mr. de Foelcher deve-me pelo menos uma ultima entrevista. Vossa senhoria obriga-me a dizer que a maneira, pela qual elle foi acolhido nesta casa, ordena-lhe que porte-se de outro modo. Venha elle e fará conduzir logo o que tem na minha casa. Demais, não creio que o Sr. Adriano tenha obedecido aos impulsos de seu coração encarregando a vossa senhoria de semelhante missão. Elle he nobre e obrará como tal.

— He justamente por ser nobre, respondeu Luiz, meneando a cabeça com insolencia, que Mr. de Foelcher inclina-se diante dos deveres que lhe são impostos pela sua nova posição para com minha familia. Estando para casar com Henriqueta Flavet, elle observa a mais vulgar lei de decencia renunciando desde já e para sempre ás suas affectuosas relações com a senhora Rosange.

A esta affirmação ainda mais categorica do casamento de Adriano, a pobre moça teria ficado muda e aniquilada se não fôra o sentimento de indignação e de revolta, que acabava de fazer-lhe surgir na alma o desprezo, com que o filho do negociante queria opprimi-la. A voz corajosa da consciencia dispertou nella uma energia invencivel.

Chegando-se a Flavet de fronte alta e olhar chammejante, ella exclamou:

— Creio que a mulata de Saint Denis não he inferior á mulata de Calcutá!

Luiz, ferido na fibra mais sensivel e mais vulneravel, estremeceu ao mesmo tempo de humilhação e de furor, e quiz responder; mas Rosange não deu-lhe tempo.

— Foi para ouvir isso mais uma vez que o senhor veio aqui? continuou ella. Pois bem fique, satisfeito, e sirva essa verdade para abater um pouco seu orgulho insensato, e sua insolencia de filho da fortuna.

Luiz não esperára nunca firmeza tão audaz da parte dessa moça branda e humilde. Dominado ao mesmo tempo pela sorpreza, colera e confusão, e tendo as faces contrahidas, elle apenas póde dizer:

— Então recusa formalmente entregar os objectos pertencentes a Mr. de Foelcher?

— A vossa senhoria, sim. Hei de entrega-los sómente ao proprio senhor Adriano, ou a justiça se a isso for obrigada.

O sobrinho do negociante fez um grande gesto de ameaça, e sahio com os quatro negros que trouxera para conduzir a roupa e mais objectos de Foelcher.

Apenas Luiz sahio, Rosange lançou-se sobre uma cadeira e rompeu em soluços.

Adriano passeando a' sombra das arvores do Café-Vair aguardava com impaciencia febril o resultado da missão de seu futuro primo.

Bem que estivesse convencido de que encarregando a Luiz de ir a casa de Rosange, elle se conformara a' razão, a' dignidade, a' decencia, todavia uma especie de remorso obstinava-se em censura-lo. Adriano dizia comsigo que apezar de tudo devia saudar ao menos pela ultima vez esse santuario tranquillo, esse lugar delicioso, em que tivera centenas de gozos sem mistura; sobretudo devia apertar a mão de Emyrna, cuja nobre iniciativa, cujo remedio ignorado salvara-lhe talvez a vida.

E o coração do mancebo estava assim sobre o dominio das mais peniveis emoções.

Flavet appareceu. Decidido a tornar a moça ainda mais despresivel e odiosa aos olhos de Adriano, elle adulterou os factos: affirmou que não sómente ella recusara com arrogancia sem igual entregar os objectos a quem quer que fosse, mas tambem proferira com impudentes risadas graçolas e sarcasmos sobre as paixões ingenuas e sobre a credulidade do joven Europeo.

De natureza viva e arrebatada, Adriano deixou-se levar dessas mentiras, e no cumulo da indignação e do furor correu a' casa de Rosange resoluto a calcar aos pés todas as attenções.

A moça não sahira do lugar; cahida em uma poltrona que estava de ordinario no jardim junto a casa ella não cessava de chorar.

Nao encontrando a ninguem debaixo do caramanchel Adriano atravessou o corredor e não vio a moça, senão quando esteve a dous passos della.

Vendo o rosto de Rosange inundado de lagrimas, o mancebo ficou estupefacto. O sobrinho do negociante pintara-lhe essa fronte coroada de impudencia, esses olhos exprimindo a insolencia, esses labios com o riso das Lais e das Phryné, e elle achava agora uma afflicção e lagrimas que certamente não podiam ser fingidas, pois eram derramadas longe da vista de todos.

— Sim, são lagrimas verdadeiras! disse elle comsigo; mas que chora ella? Seu infernal poder desvanecido? Sua velhacaria desmascarada? Todo o seu horrivel plano aniquilado? Ou haverá ainda nessa alma um canto occulto, uma dobra imperceptivel preservada pela Providencia?

Entregue as impressões mais violentas e mais contrarias Foelcher permanecia immovel e contemplava Rosange sem poder proferir uma palavra.

A moça levantou-se e rompeu assim o silencio.

— Adriano, quando ainda era tempo eu disse-lhe: Consulte-se religiosamente, e renuncie para sempre a Rosange, se conhece que sua fronte não pode curvar-se a humilhação do preconceito colonial! He melhor esquecer-se de uma pobre moça de cor, do que ser infeliz para ella e por ella! Vossê repellio toda a reflexão, quiz seguir somente os impulsos de seu coração; e tendo a convicção nos olhos, a eloquencia na voz, radiando lhe o semblante de inspiração e de enthusiasmo protestou-me que nenhuma força humana que nada neste mundo poderia diminuir seu amor e sua constancia! Eu não podia deixar de acredita-lo e de enganar-me.

Rosange calou-se abatida pelas emoções, e inclinou a linda cabeça sobre a mão.

O mancebo fitava sobre ella um olhar ao mesmo tempo de investigação dolorosa e de admiração invencivel. O semblante da moça animando-se gradualmente tomara um brilho até então desconhecido. Sua belleza ideal augmentava-se ainda mais, seu rosto transfigurava-se. Os thesouros de um coração ardente e de uma consciencia pura dão-lhe aos olhos uma luz sublime; os transportes apaixonados de uma alma primorosa coroavam-lhe a fronte com uma aureola divina! Quem não teria ficado deslumbrado?

— Meu Deos! disse Adriano com sigo, dar-se-ha caso que ella me ame realmente? Mas esse coração ja não pertence a outro? Essa voz melodiosa, essas intoações celestes não são ouvidas tanto na suprema poesia do amor, como na vil perfidia da mentira? Essa Emma, essa menina, a respeito da qual com a mascara da candura e o accento de verdade, com arte inaudita ella inventou uma historia romantica, não he sua filha?

A este pensamento, como o leitor sabe, todo o sangue de Foelcher gelava-se nas veias. Seu coração tornou pois a revoltar-se com indignação e desprezo.

Elle ia rebentar, quando Rosange continuou:

— E depois que nutri minha alma com essa felicidade, depois que afaguei com ella a cada hora meu pensamento, que fiz della o sonho radioso de minhas noites e de meus dias, meu raio de ouro de consolação, o olhar de Deos nas trevas do meu destino, vossê vem, Adriano, mostrar-me o horrivel nada de minhas illusões, vem dizer-me: «Porque querias elevar-te até mim, pobre insensata? Carrega agora a cruz do amor! devora no silencio e no isolamento teu desespero e tuas lagrimas! Sê o pasto da desgraça, e arrasta neste mundo teu coração dilacerado como uma mortalha ensanguentada!...» Oh! Adriano, vossê era mui corajoso, mui nobre, mui grande na aurora deste amor! Presumia demasiadamente de suas forças, eu não soube prever isso. Morrerei talvez de seu abandono, mas não o accuso; vossê era sincero! Ah! será agora mais feliz na companhia da molher, com que vai casar? Eu poderia com uma só palavra lançar nessa alma a sorpreza e o terror; mas devo calar-me. O que peço-lhe de joelhos, o que imploro de sua piedade, he que conserve uma boa lembrança da infeliz Rosange, creia em sua franqueza, em sua honra, que he toda a sua riqueza, e todo o seu orgulho! e diga a si mesmo, que o coração della nunca será, assim como nunca foi, de outro, se não de vossê.

— Ah! he muita audacia! exclamou Foelcher fora de si, essa affirmação he uma blasphemia! Vossê mente com rara impudencia! Cuida que eu posso ser ainda enganado por tal impostura? Emma não he sua propria filha?

Rosange encarou a Foelcher, perguntando a si mesma se elle estava doudo.

— Emma he minha filha! repetio ella.

— Sim, sua propria filha! replicou Adriano, cujos olhos lançavam a colera e a ameaça.

— Quem articulou um facto tão absurdo?

— Toda a cidade de Saint Denis.

— Toda a cidade? Não he possivel! exclamou a moça com voz vibrante; podem lançar-me em rosto o iniquo opprobrio da origem e da casta, mas ninguem procurará pôr em duvida minha honra! Minha conducta está ao abrigo de toda a desconfiança i minha vida tem sido como um livro aberto a todos desde o dia de meu nascimento até hoje! Adriano! continuou ella com indizivel accento de revolta e de indignação, vou ja demonstrar-lhe que he uma estupida calumnia o facto a que vossê deu credito. Quando Emma foi achada por Emyrna no jardim eu era ainda menina, não tinha treze annos. Estava então aqui em casa de minha ama Antonina, e junto de meu pai, porque tinham começado as ferias de meu collegio. A pequena tem agora sete annos e meio, eu tenho vinte; posso ser mãi della?

Adriano guardou o silencio, fulminado por assim dizer por esse argumento tão simples e natural. Mas alem de que nunca procurara saber a idade exacta de Rosange, e tão pouco a de Emma, sua natureza era incompativel com as reflexões tranquillas. Seu temperamento o induzia sempre aos extremos, as resoluções violentas, flagelio das almas impressionaveis e generosas.

Entretanto ainda uma nuvem fluctuava no espirito de Foelcher.

— Quem prova, perguntou elle a moça, que seja essa sua verdadeira idade e a de Emma?

— A certidão do meu nascimento e do della, respondeu Rosange. No momento em que ella foi achada, o medico da municipalidade sendo chamado verificou que a criança não podia ter mais de dous dias. O commissario de policia fez logo o processo verbal, o qual servio de ponto de partida ao tabellião, para redigir o auto de nascimento. Vou ja

MUTILADO

base, cujo ensaio servirá de ponto de partida para o futuro.

Academia das Bellas Artes.

Esta academia acha-se reorganisada de conformidade com as disposições do decreto n. 805, de 23 de setembro de 1854, e do respectivo regulamento expedido pelo governo em 14 de maio do anno passado.

No dia 2 de junho abriram-se as aulas, segundo o novo plano de estudos.

Nas de mathematicas applicadas e desenho geometrico, materias estabelecidas como preparatorios geraes, matricularam-se 44 alumnos, dos quaes obtiveram approvação 11, sendo com louvor 2, plenamente 7, e simplesmente 2; foram reprovados 2, e os restantes ou deixaram de se apresentar a exame ou perderam o anno.

Este facto que demonstra o espirito de justiça que presidio ao julgamento das habilitações, he o annuncio de um futuro lisongeiro, provando que só ao talento e a dedicação ao estudo he permittido esperar resultados felizes.

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado o adjuncto de secção de pintura João Maximiano Mafra para professor da cadeira de desenho de ornatos.

Não está ainda provida a de historia das bellas artes, esthetica e archeologia.

Esta aula não póde ainda trabalhar, porque a sala que lhe he destinada, está occupada pelas aulas de pintura historica, e pela de paizagem, as quaes deverão passar para a Pinacotheca, logo que se concluir.

Na parte material do estabelecimento tem-se feito tambem uma reforma geral, quanto ao aceio e beleza artistica.

A galeria de pinturas, que estava deteriorada, acha-se em parte reparada.

Durante o ultimo anno foi a academia enriquecida com a acquisição de 6 professores honorarios para as materias da primeira e quarta secções, e de 26 membros honorarios, conforme o disposto no art. 132 dos novos estatutos.

As obras da Pinacotheca tem proseguido por maneira satisfactoria.

Acha-se prompta a parte externa do edificio, conforme o risco dado pela commissão de architectura da mesma academia, reunindo ao aspecto de harmonia que apresenta a solidez e boa execução dos trabalhos.

A parte interna ainda está por concluir-se, e demanda alguma despeza mais em razão do gosto e condições artisticas que exige, para que se torne digna do uso a que he destinada, e corresponda ao nome e fim do estabelecimento a que pertence.

Imperial Instituto dos meninos cegos.

Tenho a satisfacção de communicar-vos que este nascente estabelecimento, fundado apenas ha um anno, tem ja apresentado resultados correspondentes ás nobres e beneficas vistas de sua instituição.

As suas differentes aulas tem sido regidas com muita regularidade e methodo, cabendo aos professores merecidos elogios pela assiduidade e zelo com que desempenham as suas funcções.

Em todas as materias que tem sido ensinadas—Religião, leitura e musica, he mui sensivel o progresso dos alumnos.

Pelo que respeita a primeira, achando-se elles correntes na doutrina christãa, pela lição do cathecismo começou o respectivo professor a dar-lhes um curso de historia sagrada, e espera habilita-los para, no fim deste anno, fazerem exames satisfactorios.

No ensino de primeiras lettras nota-se igual aproveitamento.

Todos os alumnos lêem regularmente, e pela maior parte escrevem, e fazem praticamente as quatro primeiras operações de calculo.

O professor desta cadeira, a vista de tal progresso começou ja a leccionar-lhes grammatica, geographia e a parte mais adiantada da arithmetica.

O professor de musica, alem dos exercicios praticos em canto e piano, tem ensinado a theoria desta arte, obtendo vantagens.

Trata-se de estender este ensino a diversos instrumentos, segundo as disposições dos alumnos.

A classe das meninas tem-se applicado tambem a trabalhos e prendas especiaes ao seu sexo.

Convindo estabelecer no instituto o ensino de algumas artes mechanicas, ja como meio de distracção para os alumnos abastados, já como um recurso para os pobres, o seu director acaba de dirigir-se ao do instituto dos jovens cegos de Paris, pedindo-lhe que contrate para aquelle fim um moço cego, habilitado em differentes officios, como o de torneiro, cesteiro etc., e sobretudo versado no systema de imprimir em pontos salientes.

O governo, logo que tenha presentes as condições do respectivo contrato, resolverá sobre este objecto, que considera de evidente utilidade.

Os estatutos, pelos quaes se rege o estabelecimento, e que foram expedidos em 18 de dezembro de 1854, tem sido executados sem inconveniente que exija modificações.

Tem-se tratado de ir formando lentamente a bibliotheca do Instituto com obras apropriadas, mandadas vir da Europa e dos Estados-Unidos. Nella ha já algumas escriptas pelos alumnos.

A prestação de 15:000$, que annualmente recebe dos cofres publicos o mesmo instituto, reunida a importancia das pensões que ja se eleva a 800$, he por ora sufficiente para fazer face ás despezas.

Tem sido muito lisongeiro o estado hygienico do instituto.

Ainda nenhum caso de fallecimento occorreu entre os alumnos, e, o que he mais notavel, nenhum foi acommettido pela epidemia do cholera morbus, que apenas se manifestou em um africano, de vida irregular, empregado no serviço, o qual succumbio a enfermidade.

Este estado, abonando a pericia e zelo do director, o qual he encarregado da hygiene e saude dos alumnos, prova ao mesmo tempo o acerto com que foi escolhida a localidade em que esta o estabelecimento.

O numero ja existente de 12 alumnos, foi augmentado com dous que entraram no anno findo.

São naturaes:

Da côrte. 6
Da provincia do Rio de Janeiro. 7
Da do Ceará. 1

Pertencem ao sexo masculino 10, ao feminino 4.

Ainda não tem sido remettidos das provincias os meninos cegos que se esperavam.

Tendo de certo concorrido para este facto o estado calamitoso de tantas provincias nestes ultimos tempos, não pode elle tambem deixar de ser em grande parte attribuido á repugnancia que, entre nós, como em toda a parte, sentem os pais de separarem-se dos filhos cegos, cujo infortunio exagera-lhes o amor.

Nova circular acabo de dirigir para este fim aos presidentes de provincia, e he de crer que, á proporção que for se espalhando a noticia do adiantamento dos meninos matriculados, e da verdadeira caridade evangelica com que são tratados no instituto, muitos pais de familia, auxiliados pelo governo, não hesitem em attenuar a sorte de seus filhos feridos daquella desgraça.

Pequenas como esta, em sua origem, foram quasi todas as instituições deste genero, que honram a França, os Estados-Unidos, a Inglaterra e outros paizes.

Por falta de informações não me he possivel nesta occasião, como desejava, apresentar a estatistica dos meninos cegos existentes nas diversas provincias. Continuo entretanto a recommendar aos presidentes este objecto.

Academia imperial de medicina.

Nada tenho a accrescentar sobre o estado desta importante associação e sobre a conveniencia de prestar-se-lhe mais efficaz auxilio, para que possa ter o desenvolvimento a que deve attingir.

Suas necessidades continuam a ser as mesmas. Refiro-me pois ao que disse em meus anteriores relatorios.

Poucas foram as suas sessões no decurso do anno findo.

A calamidade que flagellou a população da cidade absorvendo toda a attenção e tempo de seus membros, que acudiram, como exigia o dever de sua nobre profissão, aos reclamos da humanidade, não lhes permittio que se occupassem com regularidade em discussões scientificas.

A academia prestou entretanto ao governo algum serviço, nas criticas circumstancias em que semelhante calamidade o collocou, esclarecendo-o com as suas luzes e conselhos.

A sua bibliotheca enriqueceu-se com algumas obras interessantes, pela maior parte relativas á epidemia reinante.

O governo, prevenindo o caso, que tanto ja se receiava, do apparecimento desta epidemia no nosso paiz, tinha mandado vir da Europa conceituados escriptos sobre esta materia, contendo os mais importantes factos e observações, afim de serem objecto de particular estudo e discussão da mesma academia.

Instituto historico e geographico brasileiro.

Em todo o anno findo proseguio este instituto em seus trabalhos, occupando-se com os importantes e difficeis objectos que tomou a si estudar e elucidar, e mostrando sempre solicitude e zelo.

Em suas sessões, continuou a ser constantemente honrado com a presença de S. M. Imperial, seu augusto protector.

Cuidando desveladamente na publicação de memorias e trabalhos de interesse para a historia e geographia do Brasil, tem o mesmo instituto feito publicar com regularidade a sua revista trimensal, que ja se recommenda pelo valor dos trabalhos que ornam as suas paginas.

Bibliotheca publica.

Tendo-vos dito no meu anterior relatorio que a transferencia deste estabelecimento para o predio do largo da Lapa, comprado pelo governo, teria lugar assim que se concluissem as obras de que necessitava afim de se adaptar completamente ao seu novo destino, cumpre-me communicar-vos que, por circumstancias extraordinarias, foi embaraçada a realisão deste acto.

Obrigado o governo, para acudir a população flagellada pela epidemia do cholera-morbus, a estabelecer enfermarias publicas em differentes pontos da cidade, e encontrando grandes difficuldades em obter nas mais convenientes localidades, casas com acommodações necessarias, não póde deixar de ceder para aquelle fim o referido predio, que estava nessas condições.

Foram portanto suspensas as obras projectadas, durante o tempo em que assim esteve occupado, e proseguiram porem ultimamente, e, estando quasi terminadas, mui breve se effectuará a translação da bibliotheca.

No decurso do anno passado adquirio o estabelecimento 764 obras, sendo algumas de subido valor e interesse.

Parte dellas foi offerecida em nome de differentes governos, ou por particulares.

O numero das pessoas que, durante o mesmo anno, o frequentaram, foi de 3,701, tendo consultado 5,111 obras.

Espero que se realise a transferencia da bibliotheca para mandar pôr em execução o novo regulamento que se está organisando, e diversas medidas tendentes ao melhoramento do serviço.

Museu nacional.

Além dos trabalhos ordinarios que estão a cargo das differentes secções, foram neste estabelecimento examinadas, em crescido numero, amostras de mineraes e rochas colhidas durante o ultimo anno nas provincias da Bahia, Alagoas, Parahiba do Norte, Ceará, Maranhão, Pará, Matto Grosso, Santa Catharina e São Pedro; e procedeu-se ao estudo e classificação de grandes ossadas fosseis de mamiferos, remettidas em avultada porção.

Algumas destas ossadas foram extrahidas da fazenda —Cansanção—no termo de Monte Santo, da provincia da Bahia, por esforços do juiz de direito da respectiva comarca.

Todas as mais, que occuparam 85 caixões, são devidas ao trabalho e zelo incançavel do finado juiz de direito da comarca do Penedo, na provincia das Alagoas, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva; tendo sido escavadas de lugares das margens do Rio de San Francisco, nas proximidades da Villa do Pão de Assucar, onde se descobrio um consideravel deposito.

Sendo difficil conseguir-se, pelos meios que tem o museu, uma classificação exacta de taes ossadas, pertencentes, ao menos em parte, a especies perdidas, o director deste estabelecimento enviou algumas para Europa, afim de serem lá sujeitas aos convenientes exames.

Pelo ex-juiz de direito da comarca do Crato, na provincia do Ceará, Marcos Antonio de Macedo, foram remettidos alguns caixões contendo peixes fosseis que se encontram naquelle lugar.

Do descobrimento de todos os referidos fosseis vos dei noticia o anno passado, e declarei ter incumbido a sua exploração e remessa aos ditos cidadãos, autorisando para este fim as despezas necessarias.

O resultado demonstra que satisfizeram os desejos do governo, e prestaram um importante serviço enriquecendo o museu com objectos de tanta curiosidade e interesse para a sciencia.

Entre as acquisições feitas durante o ultimo anno nota-se uma urna de barro, contendo ossos de indigenas, a qual foi encontrada perto de Serpa, na provincia do Amazonas, em lugar onde ha mais de seculo existio um aldeamento, e offerecida pelo cidadão Henrique Antony, alli residente.

No edificio que o museu occupa foram collocados dous para-raios, que se tornavam de urgente necessidade pela enorme quantidade de mineraes que nelle estão accumulados.

Conservatorio dramatico.

No decurso do anno que findou foram sujeitas á censura do conservatorio 214 peças.

Destas foram licenciadas 122 sem emendas e 62 com correcções. As 30 restantes não mereceram approvação.

A carencia de meios continua a obstar ao desenvolvimento desta instituição, como ja tive occasião de ponderar-vos. A quantia de 600$ annuaes com que he subsidiada pelos cofres publicos, apenas basta para occorrer com muita restricção e economia ás suas despezas ordinarias.

Conservatorio de musica.

Acham-se providas sete cadeiras das materias que se ensinam neste estabelecimento.

Existe vaga sómente a de canto, a qual todavia tem sido regida pelos professores das duas aulas primarias, que a isso se prestam voluntariamente.

Matricularam-se neste anno 113 alumnos, sendo 40 do sexo feminino e 73 do sexo masculino.

As primeiras frequentam a aula de rudimentos, solphejos e de noções de canto.

Dos segundos inscreveram-se 13 na aula de contraponto, 6 na de rabeca, 6 na de violoncello e contrabaixo, 3 na de flauta, 3 na de clarineta, e 60 na de rudimentos, solphejos e noções de canto.

O decreto n. 1542, de 23 de janeiro do anno passado, que reorganisou o conservatorio, dando-lhe o desenvolvimento de que tanto carecia, vai se executando e apresenta ja resultados que se podem considerar satisfactorios.

Assim o demonstram os exercicios publicos que, no dia 15 de março ultimo, fizeram os alumnos, em uma das salas da academia das bellas artes, onde em geral manifestaram adiantamento, e deram alguns provas de vocação e talento especial, que lhes promette um futuro esperançoso.

O conservatorio, além de 22 apolices de um conto de reis da divida publica que possue, e são destinadas para o seu patrimonio, tem em deposito no banco rural e hypothecario a quantia de 30:066$064, com os respectivos juros contados do primeiro de janeiro deste anno em diante, producto das tres loterias, que o governo, em virtude do artigo 7 do decreto acima citado, conserva disponiveis para aplicar ás despezas indispensaveis de reorganisação, manutenção e custeio nos quatro primeiros annos da reforma do mesmo estabelecimento, e para a construcção de um edificio, ou pelo menos de salas mais apropriadas ao ensino.

Continuam os alumnos mais adiantados a ser aproveitados no coro da capella imperial, e nos de diversas igrejas, onde recebem um estipendio, embora por emquanto limitado, sufficiente para acoroçoa-los desde ja na carreira a que se dedicam, fazendo-lhes entrever um futuro que os acobertará da indigencia.

Seu prestante director, o professor Francisco Manoel da Silva, prosegue no desempenho de suas funcções, com zelo e dedicação dignos de bem cabido elogio, e he felizmente acompanhado em seus esforços pelos outros professores, merecendo particular louvor o professor Francisco da Motta, e o Padre Manoel Alves Carneiro, que até hoje tem servido gratuitamente os cargos de secretario e thesoureiro.

THEATROS.

No theatro lyrico Fluminense tem-se continuado a manter uma companhia de canto.

No principio de outubro proximo ha de findar o contrato celebrado entre o governo e a directoria da respectiva sociedade.

Providenciareis sobre este objecto como julgardes mais conveniente.

Algumas propostas tem o governo recebido relativas a construcção de um novo edificio para este theatro; e comquanto, em geral, offereçam condições até certo ponto vantajosas ao thesouro nacional, não se tem o governo animado a aceita-las, visto como todas tem por base adiamentos e sacrificios pecuniarios da fazenda publica.

Entretanto, força he confessar que a capital de um grande imperio não pode deixar de ter um theatro digno deste nome.

O actual, construido sobre bases pouco solidas, e apenas sufficientes para uma duração limitada, não pode servir por muito tempo.

Nestas circumstancias parece que o meio mais facil e mais economico para conseguir-se um edificio, que reuna todas as condições, que devem concorrer em um bom theatro lyrico, será o decretardes o numero de loterias que for necessario, e autorisardes o governo para com o seu producto contratar por empreza ou por arrematação um edificio apropriado, debaixo de immediata fiscalisação e direcção sua.

A companhia dramatica tem ultimamente trabalhado no theatro lyrico, com autorisação do governo, em consequencia de ter-se infelizmente incendiado o de S. Pedro de Alcantara no dia 26 de janeiro ultimo, ja pela terceira vez.

O emprezario tem cumprido as condições do seu contrato, e consta que promove a reconstrucção do mesmo theatro, com esforço e diligencia iguaes aos que empregou, quando o reconstruio depois do segundo incendio.

Por decreto n. 1667 de 6 de novembro do anno passado, foi autorisada a encorporação e approvados os estatutos de uma sociedade que se propõe a estabelecer uma companhia dramatica, no theatro de S. Francisco, ou em outro qualquer desta corte.

Foi tambem, por decreto n. 1669 de 24 de dezembro do mesmo anno, autorisada a encorporação e approvados os estatutos, de outra sociedade, com a denominação de—Dramatica franceza,—que tem por fim sustentar nesta corte uma companhia franceza de vaudevilles e pequenas opera comicas, e outra de dansados e differentes divertimentos.

AGRICULTURA.

§ 1.º

A nossa agricultura soffreu o anno passado graves prejuizos, em consequencia da terrivel calamidade que pesou sobre o paiz, e cujo remedio em outro lugar solicito de vosso patriotismo.

Lentos são ainda, infelizmente, os progressos nesta principal fonte de nossa riqueza, no que concerne aos melhoramentos que em outros paizes tanto concorrem para o augmento da producção e do seu aperfeiçoamento.

O espirito rotineiro domina em geral, os nossos agricultores, que, confiados na extraordinaria fertilidade de suas terras, não se animam a arriscar grandes capitaes na acquisição de instrumentos e machinas que, poupando-lhes o trabalho braçal, deveriam assás influir para augmentar e tornar mais vantajosa a cultura.

Praza aos céos que o exemplo—dado por alguns que, melhor conhecendo os seus interesses, se tem apartado das tradições e de habitos inveterados, lançando-se assim na carreira do aperfeiçoamento—vá sendo imitado, e se generalise, em presença das vantagens que aquelles tem ja colhido.

Para apressar este resultado muito devemos esperar da introducção de colonos industriosos.

O governo, coadjuvado pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, tem continuado a promover os melhoramentos a seu alcance, principalmente fazendo introduzir e espalhar nas provincias, modelos de machinas, bem como sementes e plantas de paizes estrangeiros, ja para crear novos generos de producção, ja para aperfeiçoar os que temos.

Algumas associações começam a formar-se para o mesmo fim.

Entre outras farei menção, em primeiro lugar, da que tem por titulo—Pharol Agricola.

O seu fim he crear um estabelecimento normal, na proximidade desta corte, no qual se trate de melhorar a cultura dos vegetaes de mais utilidade e proveito, da creação de pastos artificiaes, do systema de irrigação—de que tão brilhantes resultados tem colhido a agricultura européa—do emprego dos mais modernos e aperfeiçoados instrumentos de lavoura, do melhoramento das raças de animaes, e finalmente da introducção das industrias que mais immediatamente se ligam com a agricultura.

Os estatutos da companhia foram approvados por decreto n. 1674, de 10 de novembro do anno passado.

Foi installada no dia 26 do mesmo mez, e já deu começo a seus trabalhos, tendo comprado, para fundar o estabelecimento, a fazenda denominada —Mendanha— na freguezia do Campo Grande.

Na provincia do Maranhão tambem se organisou uma companhia com a denominação de —Sociedade de Agricultura e Industria rural Maranhense; e na do Ceará trata-se de formar outra com fins semelhantes.

Devo informar-vos que a sociedade Zoologica de aclimatação em França, acaba de nomear seu delegado no Imperio o Dr. Guilherme Schuch de Capanema.

Tendo esta sociedade por fim introduzir naquelle paiz e em suas colonias, não só animaes como plantas uteis a industria, e que sirvam para sustento e recreio, está disposta, e se offerece para fazer troca de alguns desses objectos com o Brasil.

Neste sentido acaba de me officiar o Dr. Capanema. He incontestavel que semelhante sociedade pode ser muito proveitosa ao nosso paiz, facilitando a introducção de novas e boas raças de animaes e de plantas interessantes á nossa agricultura.

Communicarei aos presidentes de provincia o seu offerecimento, e farei generalisar o seu conhecimento, esperando que delle se tire algum partido conveniente.

D'um relatorio apresentado ao governo pelo Dr. Capanema e outros membros da commissão, que o mesmo governo mandou assistir á exposição que ultimamente teve lugar em Paris, espero tambem colher algumas idéas uteis e cuja propagação preste utilidade á nossa lavoura e industria.

§ 2.º

Jardim Botanico do Passeio Publico.

Nos meus anteriores relatorios expuz-vos o estado pouco satisfactorio deste jardim, as suas necessidades e a carencia de meios que me empedia de cuidar do seu melhoramento por modo conveniente.

Nada tendo a accrescentar a tal respeito, refiro-me ao que então disse, ponderando-vos de novo que este estabelecimento merece alguns sacrificios para ser elevado ao ponto que exige o seu destino, e chamando a vossa attenção para a conveniencia da reforma, de que tambem tratei, relativa ao modo de sua administração.

Alem dos trabalhos da conservação e aceio, temse continuado a cultivar alli plantas exoticas de differentes paizes.

O serviço da illuminação a gaz que contratei para este jardim, como já vos participei, tem sido feito com a maior regularidade.

Pela inspecção geral das obras publicas foram reparados os dous torreões e a varanda.

Entre as differentes obras que se tornam necessarias, são mais urgentes, a reforma dos gradis de ferro que estão muito arruinados, um parapeito em torno dos tanques das pyramides, o concerto dos repuxos, e maior abastecimento de agua.

§ 3.º

Jardim Botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas.

O relatorio que achareis annexo, apresentado pelo illustrado director deste estabelecimento, dispensame de fazer uma exposição minuciosa do seu estado, dos melhoramentos que, durante o ultimo anno, alli se fizeram, e suas principaes necessidades.

Recommendo á vossa attenção especialmente a parte daquelle relatorio, na qual se trata da cultura que com bastante desenvolvimento se tem feito, desde o anno findo, da bombonaça ou bombonaje; e bem assim da fabrica de chapéos de palha de Guayaquil, que por ordem do governo foi fundada no estabelecimento, no mez de abril do mesmo anno, sendo dirigida por um mestre Peruano, contratado na provincia do Amazonas pelo ex-presidente, o senador Herculano Ferreira Penna, e da qual já vos dei noticia.

Sendo abundante a producção da referida planta, de cuja palha são feitos os chapéos, não pode deixar a fabrica de progredir.

Como vereis, os primeiros resultados teem sido excellentes, pois que já alguns chapéos se teem fabricado, sendo o seu tecido comparavel com o dos melhores que se encontram no nosso mercado.

A' vista disto tenho continuado a mandar vir da provincia do Amazonas maior porção desta planta, para augmentar a sua cultura no estabelecimento, e propaga-la por diversos lavradores; e ordenei ao respectivo presidente que, por todos os vapores que de alli partirem, remetta sempre alguns ajoujos de palha daquella palmeira, propria para o fabrico dos chapéos, afim de que no Jardim Botanico vá tomando incremento e se desenvolvendo uma industria que, pela immediata e vasta extracção de seus productos, póde ainda um dia vir a ser de grande utilidade para o paiz.

(Continuar-se-ha.)

1.º de dezembro.

Negocios de Montevidéo.

Publicando hoje a correspondencia que nos remetteu o Sr. D. Andrés Lamas sobre a situação de Montevidéo, não podemos deixar de acompanha-la com algumas observações, declarando desde ja que muito folgamos de ver que S. Exc. está tão seguro da paz e do socego da sua patria. Estimaremos sobremaneira que se realisem as esperanças do Sr. Lamas.

A paz interna he tão indispensavel ao Estado Oriental, que nos felicitaremos se, frustrados nossos receios, vierem mostrar os acontecimentos que não tem o menor alcance, que não tem a menor consequencia essa dissidencia eleitoral, tão intensa que obrigou o presidente da republica a dirigir ás autoridades a circular já conhecida pelos nossos leitores.

Em geral, as grandes dissidencias eleitoraes não são senão symptomas de um mal maior e mais profundo.

Quando todos estão de accordo no modo de entender e de servir o paiz, o interesse de que a urna designe este ou aquelle para esse serviço não pode por certo motivar antagonismos entre a autoridade suprema e cidadãos de tão elevada categoria e de tanta influencia como o general D. Manoel Oribe.

Ora, a intensidade do symptoma não revelará a todos que não pode merecer inteira confiança a apreciação optimista do illustre e patriotico diplomata?

S. Exc. não deve estranhar que a imprensa brasileira se occupe seriamente com os acontecimentos, com a sorte da Republica Oriental. S. Exc. sabe que estamos com a republica em tão immediato contacto de territorio, de interesses commerciaes e financeiros, que ainda quando nos não impellisse a sympathia por um povo americano, teriamos, para nos obrigar a attender á sua sorte, interesses brasileiros mais ou menos compromettidos, além da grande lição politica que nos cumpria aproveitar.

Confessamos que em geral não vemos debaixo de apparencias muito lisongeiras, muito cor de rosa (e o Sr. Lamas sabe que não somos dos primeiros a desesperar), o futuro desse paiz, nem as emergencias que alli se multiplicam e que em um futuro mais ou menos remoto ameaçam a ordem publica. Entende o Sr. Lamas que nos enganamos, que he infundada essa triste disposição do espirito brasileiro? Os acontecimentos ahi estão para nos responderem.

Folgaremos sinceramente se virmos emfim que a ordem publica adquire na Republica Oriental uma base tão segura, que inspire confiança na sua estabelidade....

Infelizmente, porém, como o proprio Sr. Lamas ha de reconhecer, não he essa a posição da sua patria.

Para apreciar a situação actual, perdoe-nos o Sr. Lamas se acreditamos mais o nosso correspondente, que esta no theatro dos acontecimentos, que he bom e imparcial observador, do que em S. Exc., que, além de estar longe, pode ser illudido pelo seu patriotismo, e ver mais pela lente dos seus desejos do que pela verdade.

Não temos só o nosso correspondente, temos tambem para guiar-nos o *Comercio del Plata*. A autoridade desse jornal, essencialmente ordeiro e moderado, dirigido por um cavalleiro dos mais elevados sentimentos de honra, não pode ser recusada.

Ora, foi esse mesmo jornal que abrio o livro do passado e trouxe a memoria dos seus leitores, agitando as paixões, os horrores commettidos pelo general Oribe durante o famoso sitio de Montevidéo. Não será isso um indicio tão grave, que deve assustar todos os amigos da ordem na Republica Oriental! Se um escriptor tão patriota, tão moderado, cede assim ás inspirações de antigos antagonismos, não devemos receiar a proxima restauração das lutas do passado?

Não discutimos nomes, não entramos no exame da cor politica dos candidatos sobre que está travada a luta entre o presidente da republica e o general Oribe. Se isso nos fora permittido, talvez conseguissemos mostrar que não pode ser aceito sem contestação o juizo do Sr. Lamas acerca de um ou de outro. He isso porém escusado. O valor dos nomes proprios desapparece diante do facto mesmo da luta em que são jogados, sendo os—jogadores......—o presidente da republica e o general D. Manoel Oribe!!

Terminamos como começamos: estimaremos muito que os acontecimentos deem razão ao Sr. Lamas.

Sr. redactor.—As noticias de Montevidéo por Vmc. publicadas, tanto em artigo editorial, como na sua correspondencia, podem dar lugar a apreciações menos exactas da situação de meu paiz; peço-lhe pois um lugar nas columnas do seu jornal para rectifica-las nos pontos mais essenciaes.

O governo da republica não trata de encostar-se ao partido que seu correspondente nomeia, nem a nenhum outro.

O Exm. Sr. presidente da republica he e será fiel a seu programma, e esse programma pode resumir-se nas seguintes palavras: assegurar a paz, fortalecer os habitos constitucionaes e levantar o principio da autoridade legitima, por meio de uma politica inteiramente nacional, de justiça e de conciliação sincera, sendo o presidente o chefe legal e responsavel da nação, e não o caudilho de um partido pessoal, administrando legal e honradamente, e chamando para o seu lado os Orientaes, d'antes divididos pelas rotas e odiosas divisas da guerra civil e da caudilhagem a que todos os homens bons teem horror perduravel.

A melhor prova de que as divergencias sobrevindas por causa da proxima eleição senatorial não são nem uma luta nem uma reconstrucção dos velhos partidos, se terá nos nomes dos candidatos reciprocamente apresentados.

Os candidatos chamados do governo são os Srs. D. João Miguel Martinez, D. Ambrosio Velasco, D. Antonio Domingo Costa, D. Candido Juanicó, e D. Athanasio C. Aguirre.

Destes senhores só um, D. João M. Martinez, pertenceu decididamente ao antigo partido colorado, e D. João Miguel Martinez, que he um dos nomes mais puros do paiz, está, como se vê, associado a nomes mui respeitaveis do antigo partido branco.

Os candidatos do Sr. general Manoel Oribe são os Srs. Dr. D. Florentino Castellanos, D. Manoel N. Fapia, D. Bernardo P. Berro, D. Vicente V. Vazquez, e D. João P. Caravia.

Destes senhores o Dr. D. Florentino Castellanos conservou-se sempre em Montevidéo durante a defeza da praça, e apparece ao lado de cidadãos que estiveram no campo dos sitiadores, mas que como elle representam illustração, patriotismo e independencia pessoal.

Se só se tratasse das pessoas dos candidatos creio que nenhum dos que votassem na lista chamada do governo teria repugnancia em votar nos cidadãos da lista contraria.

Porém, seja como quizer, já Vmc. poderá ver que não he exacto que se trata de uma reconstrucção dos velhos partidos.

A abjuração desses partidos, a fusão da parte boa e intelligente de ambos, he um facto irrevogavel que mais dia menos dia ha de dominar a situação.

Quaesquer que sejam os senadores eleitos, tenho convicção de que os candidatos que hoje se apresentam, tanto de um como de outro lado, hão de representar, sobretudo, a abjuração dos velhos partidos.

Do que tenho dito se deduz tambem a inexactidão com que Vmc. disse que o partido branco se apresentava forte e unido, debaixo da direcção de um só chefe, e que as palavras progresso, conciliação e olvido, escriptas no programma de 7 de outubro de 1851, se apagavam da memoria de todos, e que reviviam os encobertos odios.

Acompanho-o na sua reprovação implicita do artigo do *Comercio del Plata*, transcripto no jornal de hoje.

A autoridade constitucional não necessita apoiar-se nas recordações do passado, e a principal base dessa autoridade he, inquestionavelmente, o esquecimento completo, sincero e duradouro, dos actos e das paixões do passado, que podem dividir ou ensanguentar o presente e o futuro.

O *Comercio del Plata* he um periodico que não esta de modo algum debaixo da influencia do governo, e no artigo em que abre o livro do passado, de certo, Sr. redactor, de certo não representa as idéas nem os desejos do governo que sustenta neste caso.

Esse olvido he a base da politica do Exm. Sr. presidente, e a composição mesma do ministerio he uma prova de que o governo não representa a exclusão de nenhum dos homens que pertenceram aos antigos partidos.

Vmc. relevará tambem que eu aproveite esta occasião para lamentar que o interesse que o nosso destino inspira aos escriptores brasileiros, e que muito lhes agradeço, os faça algumas vezes exagerarnossos perigos.

Existem todavia, he verdade, grandes elementos de perturbação, porém a par delles tambem existem a riqueza que cresce na campanha em proporções surprendentes e o espirito de ordem que he ainda maior e tem resistido victoriosamente a todas as agitações porque temos passado desde 1851, e que nunca poderam estender-se além das ruas de Montevidéo, que he o lugar em que a industria e o trabalho não tem podido ainda renascer por falta de productos de exportação, que só este anno a campanha lhe enviará em quantidade sufficiente para iniciar um movimento commercial que por sem duvida será um elemento de ordem.

Se Vmc. me permittisse, pediria a todos os homens que aqui se occupam com os negocios do Rio da Prata, que meditassem bem nas lições que a historia daquelles povos encerra.

He um erro gravissimo e muito crasso crer que seja impossivel alli um governo de homens moderados, dos homens que representam a intelligencia e a riqueza do paiz; que só seja possivel alli o governo das facções pessoaes, e que se deve escolher entre essas facções a que for representada por um sabre ou pelo braço mais vigoroso e mais popular.

A verdade he que com a elevação das facções pessoaes se instituiria, não o governo, não o principio da autoridade, porém a guerra civil ou tyrannia.

A guerra civil e a tyrannia se engendram e se produzem reciprocamente, e essa he a historia de todos os poderes que se levantaram á sombra das facções pessoaes e da caudilhagem.

Confio em que o bom senso dos homens de meu paiz, em que o bom senso dos mesmos que podem acaudilhar facções pessoaes, tirará proveito das lições da experiencia, e que as nuvens que soem levantar-se no horisonte de minha patria não chegarão a escurecer-nos o caminho da nossa salvação.

Publicando estas linhas muito obrigará ao seu, etc.

Andrés Lamas.

Praia do Flamengo n. 66.—29 de novembro de 1856.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Ficou para o sabbado, segundo nos informaram, a corrida do navio no estaleiro de S. José.

— A ociosidade he a mãi de todos os vicios. No becco do P. F., ha um escriptorio, onde se reune uma não pequena porção de «camaleões» que fazem da varanda tribuna de desacatos, e deshonestidades para quem passa, a ponto de não deixarem essa varanda, senão quando comem ou dormem!

— Escrevem-nos do Bom-Jardim o seguinte:

« Existe aqui um destacamento composto de um cadete, um sargento, e um cabo, e dous soldados, força esta, que não he sufficiente para repellir qual quer cousa que possa haver, por quanto as autoridades locaes moram em grande distancia, e as subalternas por si só não podem fazer cousa alguma, sem que as coadjuvem, mormente com um destacamento tão mesquinho. Não se pense que Bom Jardim he um lugarejo ridiculo, não, he um povoado muito extenso, e muito populoso, e além de que ha todos os sabbados uma feira muito concorrida; o povo afflue a ella de 6 leguas de distancia, e he isto, o que dá lugar a que appareçam as vezes occurrencias bem desagradaveis, por falta de um destacamento, que faça respeito, por quanto temos visto que, presos conduzidos por patrulhas de paisanos commummente se evadem, como ha bem pouco tempo aqui se deu. Todos se acham satisfeitissimos com o commandante do destacamento, que felizmente vai preenchendo bem as suas obrigações, ajudado pelas autoridades deste lugar.....»

— Uma preta ja idosa, que conduzia um menino para a escola, puxou-lhe as orelhas por uma traquinação do menino, e perguntada porque fizera isso no menino, respondeu muito irada:

« Dei de mamar a elle, he meu senhor moço! »

Temos visto contar, que dessas preceptoras a nossa terra está cheia, e que algumas são tão proeminentes, que as mãis ligitimas perdem toda ascendencia que devem ter sobre seus filhos: em verdade he um excellente meio de bem educar. Se suas mãis escravas tem filhas, ou senhoras moças, são ellas as suas conselheiras a respeito de casamentos, e as filhas bem, que as attendam, bem que adoptem seus conselhos; se assim não he que digam essas infelizes que «innomine» são casadas; muitas vezes os proprios pais se utilisam da influencia desses demonios para coagirem suas filhas a desposarem um touro, com tanto que tenham ouro!

— Pedimos a certos pais de familias que recommendem aos conductores, ou conductoras de suas filhas para as escolas, que de maneira alguma consintam que ellas obedeçam ao chamado de certos caixeirinhos, e que transponham os batentes dos estabelecimentos, onde estão; he tão somente para não distrahirem esses moços de suas obrigações.

— Pois ainda a irmandade do Senhor dos Martyrios não teve uma receitinha com a qual podesse concertar a calçada da sua igreja? Com effeito!

— Consta-nos, que da meia noite para o dia, frequenta um individuo a rua Nova e Aterro, que tem por costume (máo costume!) apalpar as fechaduras, empurrar as portas etc. Quem sabe se o tacto não será empregado com cera ou miolo de pão? O certo he, que se he por costume que isso faz, deve-se corrigir, porque ha quem o tenha espreitado, e apezar do disfarce he bem conhecido.

— Na rua de * * * dous campeões esmurraram-se bem sofrivelmente por causa de um cravo branco lançado por nivea mão do alto de uma trupeira. Por pouco esmurram-se, verdade he que cousa mais insignificante, que um cravo, tem servido de pomo de descordia.

— Ha certas casas de mestres de musica vocal, que ensinam até depois de 1 hora da noite a cantar-se com voz de baixo. Ora para um visinho, que custa a conciliar o somno, que um impertinente percevejo o torture, que o calor o abafa, e que ouve o latido monotono de um cão junto a sua porta mas um dó, re, mi, em voz de baixo, he o mesmo que se estivessem deitados sobre grelhas! Deixem que perturbem bem o silencio da noite os cantadores de bandeiras, com seus bumbas, com suas trompas ronquenhas, e rebecas desafinadas, por que para esses ha carta branca, e até os inspectores gostam

— O espectaculo de sabbado no theatro de Santa Isabel, esteve como sempre; os actores mostraram o que eram em scena, e o publica muito se agradou.

— Ha uma taberna na Boa-Vista que tem por costume embebedar quanto negro captivo se apresenta para comprar, e por tal preço o dono della se aproveita para seus mandados, e serviços, impedindo assim os affazeres domesticos, a que estão obrigados.

— Desde tempos remotos que he costume entre nós dizer-se que de quando em dia, Santa Luzia, ou no seu oitavario, chove, he signal de ser abundante o anno seguinte. A seguir esse prejuizo, cremos ser um optimo anno o vindouro, á vista da copiosa chuva que cahio ante-hontem á noite e hontem todo o dia. Adagios velhos jamais falharam, ao menos, até hoje.

—Hoje, que o mundo inteiro presencia a prodigiosa transformação operada na navegação em geral, pela applicação do vapor, he bem sabido o serviço que presta o soccorro de tão poderoso motor, para superar as difficuldades e riscos que naturalmente acompanham as sahidas e entradas dos navios nos portos, mesmo naquelles mais favorecidos pela natureza.

A navegação carece tanto de semelhante auxilio, que a elle recorre, por assim dizer, em todos os portos commerciaes, existindo alias ja ha muito em nosso paiz barcos a vapor para rebocar navios, não sómente no vasto e importante porto do Rio de Janeiro, senão tambem n'outros de menor e acanhado commercio como os do Rio Grande do Sul e Sergipe. Em taes circumstancias, a existencia de um vapor de reboque no nosso porto, desfavorecido por certas condições naturaes bem conhecidas, era uma necessidade palpitante, que de dia em dia mais se faria sentir, e a que compria remediar, para libertar o commercio da provincia tão importante como esta, das contingencias e sinistros accidentes de que até o presente tem sido victima.

A idéa feliz de satisfazer esta necessidade, altamente reclamada por interesses vitaes, de que depende a prosperidade e grandeza de nossa provincia, he originaria do Sr. Augusto Frederico de Oliveira, e do finado negociante francez Frederico Coulon, que pediram ao governo imperial um privilegio exclusivo para estabelecer barcos a vapor, incumbidos de fazer o serviço de reboque no nosso porto.

Obtido esse favor, que gratuitamente foi cedido a uma companhia, que para tal fim se encorporou sob a denominação de—Vigilante—, cabe-nos hoje a satisfação de annunciar aos leitores, que o primeiro vapor o « Camaragibe », ja' se acha nas aguas do nosso porto, em estado de dar começo ao serviço que tem de preencher.

Esse vapor, de 180 toneladas, tem 95 pés de comprimento, 22 de bocca, 8 de pontal. Cada uma de suas duas machinas tem a força nominal de 35 cavallos: a sua marcha em circumstancias favoraveis he de 10 milhas por hora. Pelo que respeita a sua construcção, he ella tão solida quanto se pode desejar.

Assim, pois, por esse lado folgamos ainda reconhecer que a directoria da companhia, composta dos senhores barão de Camaragibe, José Antonio de Araujo, Suift e Augusto de Oliveira, director honorario, mostra haver bem comprehendido e conciliado os interesses da empreza e do commercio, com a acquisição desse primeiro vapor, que em verdade reune todas as condições necessarias para satisfazer o fim a que he destinado.

Por occasião de inaugurar os seus trabalhos, resolveu a companhia fazer uma viagem de recreio a ilha de Itamaracá, o que teve lugar domingo 14 do corrente, indo o «Camaragibe» fundear no porto da Villa Velha, onde um espaçoso e bem arranjado barracão, se achava preparado para receber as pessoas que alli foram. Alem dos membros da directoria, de diversos socios da companhia e outras pessoas notaveis desta cidade, tomaram parte nesse recreio o Exm. presidente da provincia, os Srs. inspector de alfandega e guarda-mor, capitão do porto, chefe da estação naval, director das obras publicas etc., e varias familias. Entre as pessoas do lugar que foram comprimentar S. Exc. achavam-se alli presentes o delegado e juiz municipal de Iguarassú, o subdelegado da ilha, o Sr. major Cordeiro, o coadjutor da freguezia, o Sr. Dr. M. Joaquim Carneiro da Cunha, commandante da fortaleza e outros.

Apreciando o serviço que ao nosso commercio acabam de prestar aquelles que conseguiram pôr a sua disposição um tal melhoramento, fazemos votos para que a empreza, vencendo todas as difficuldades que por ventura se lhe opponham, possa alcançar todos os resultados a que se propozeram.

— Hospital de caridade 12 de dezembro.—68 doentes.

—13.—68.—

Até amanhãa.

Communicado.

A partida do Illm. Sr. Dr. Francisco Joaquim da Silva, promotor publico, nomeado para Penedo capital de Sergipe.

Grata em extremo nos he a noticia de estar a partir para a provincia de Sergipe o nosso especial amigo o Dr. Francisco Joaquim da Silva, para tomar posse do lugar de promotor publico de Penedo capital daquella provincia. Honrados com sua amizade e affavel tratamento, reconhecendo a capacidade e merito que abundam nesse joven de gloriosa esperanças, saberemos a par da tristeza que nos causará sua ausencia, apreciar e louvar tão acertada nomeação: gloriem-se os Sergipanos de receberem em seu seio um tão distincto pernambucano, que em quanto á nós, motivando a dor de tão desculpavel apartamento, fazemos votos ao supremo Ser pelo seu feliz destino,

Os mares lhe sejam bonansosos, de teu amigo

M. S. V. L. A.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Vmcs. terão lido quanto tem dito o Sr. padre João Herculano do Rego, (sem razão) contra mim; e por isso lhes rogo a inserção da carta que acompanha, a qual me foi dirigida pelo dito padre, para o respeitavel publico comparar uma cousa com outra, e fazer o verdadeiro conceito.

Muito obrigarão ao seu constante leitor. Victoria 10 de dezembro de 1856.—Tiburtino Pinto de Almeida.

Illm. Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida. Quandus 12 de junho de 1856.—Tenho uma escrava, a quem sempre estimei e ainda estimo, (e para isto tenho razões,) porém, tendo-me desobedecido, foi mister castiga-la, como V. S. soube, na quinta-feira da semana passada: então recebi uma carta de V. S., em que me ordenava cessasse o castigo; e já eu não a castigava.

Comtudo, corrido de vergonha, por temer que a requerimento de alguem, V. S. mandasse vestoriar a minha escrava, resolvi occulta-la, não por motivo do soffrimento della, (pois a castiguei com uma redea de cabeção,) mas para não passar pelo desgosto de se publicar isto.

Ora, eis o que deu occasião ao facto acontecido.

O meu irmão tem-me exagerado o crime e a doença da escrava, que outros me affirmam estar quasi sãa. V. S. he quem me deve orientar a respeito da verdade.

Hoje escrevi ao subdelegado para que retire a minha escrava da casa do Miguel, visto constar-me que ha empenho em se a desencaminhar dalli. Se V. S. a mandasse vir para a sua casa, que grande favor me não faria! D'outra sorte tenho de perde-la, não sentindo tanto o valor da escrava, como a ausencia pela estima que lhe tenho. Peço a V. S. mande vir a minha escrava para a sua casa, e a conserve ahi até que eu a destine segundo minha vontade, e isto por poucos dias. Pagarei toda a despeza feita com a dita escrava, e tenho de offerecer a V. S. uma joia de duzentos mil reis, que lhe entregarei na occasião em que receber a minha escrava, sem o que não me a entregue. V. S. que me tem tratado com tanta bondade, não me faltará com este favor. Diga-me V. S. qual he o meu crime, se porventura não posso apparecer. Faça-me, Sr. coronel, o favor que peço a V. S., e me considere desde logo (não me envergonho de o dizer) um instrumento da vontade de V. S.

Sr. coronel, eu sei que a minha escrava se desencaminha, talvez á esta hora já não esteja mais na casa do Miguelzinho. Não pagarei nunca semelhante favor a V. S., de quem sou criado e amigo obrigadissimo,

Talvez o Borges não acertasse com o que eu escrevi no verso da primeira lauda da carta que lhe mandei.

Padre João Herculano do Rego.

(Estava reconhecida.)

Srs. redactores.—Graças á Divina Providencia, por não existir na freguezia de Santo Antonio, mais casa de tabolagem; tudo deve-se ao Sr. Dr. Manoel Duarte de Farias, actual subdelegado da dita freguezia; já podemos dizer que na rua da Roda, Becco do Sarapatel, rua do Livramento, Caes do Ramos, não existem mais taes espeluncas, já a freguezia de Santo Antonio tem o Sr. Dr. Farias como subdelegado, para traze-la tão bem policiada como traziam os ex-subdelegados Barata, João Valentim Vilella, Dr. Theodoro, umbelino e Drs. Antonio José da Costa Ribeiro e Manoel Filippe da Fonseca; honra seja feita ao Sr. Dr. chefe de policia, por tão acertada nomeação, honra e gloria ao Sr. Dr. Manoel Duarte de Farias, por tão relevantes serviços prestados ás familias desses homens amantes do gagão, que sacrificam o bemestar de suas familias, por um fim tão reprovado; continue o Sr. Dr. Farias na sua policia, que será louvado pelos homens sensatos, e achará sempre promptou os bons cidadãos a coadjuva-lo na policia da primeira freguezia da cidade do Recife.

Queiram, Srs. redactores, inserir estas toscas linhas do seu constante leitor.

V.

12 de dezembro de 1856.

Catolé do Rocha 12 de novembro de 1856.

Vou desalentado na minha rude tarefa de communicante desta humilde localidade, menos pelo nenhum successo, que jamais visou minha tosca e pobre penna de correspondente camponio, menos pelo latidos de um ou outro birbante, a cuja moleira assente uma ou outra carapucinha, e que se delles vingam pretendendo escoucear a quem se interessa por indicar-lhes o caminho, que guia ao bem e a estima publica; menos, digo, por tudo isto com que seguro contava, do que pelo prazo indefinido, que intermeda entre as missivas do—camponez e sua publicação.

Não ha poder superar os empecilhos que se multiplicam para contrastar este humilde desejo.

A' cem legoas dessa capital, cujas relações cultiva de raro esta pobre e insignificante villa, he para comprehender as difficuldades de sua frequente communicação com esse emporio de commercio, essa cidade-fada, que os filhos do norte sóem tomar como a sua capital natural, e a que são presos por laços de instinctiva sympathia, e por todos os motivos de consideração, que se hão associado no andar dos tempos á heroica patria de Negreiros e Camarões.

E o correio!? Dir-se-me-ha. Ah! o correio, nos lugarejos, nas aldêas não passa de ser o—correio do agente e dos seus intimos; reduz-se a uma cousa privada, com vantagens somente privadas. Quem lembra-se cá do correio para troca de suas correspondencias, a não ser da grei privilegiada, que superintende este arremedo burlesco de repartição publica?!

Quando a corrupção alheia, invalida, e deturpa instituições de que depende essencialmente a manutenção dos direitos e da dignidade do cidadão, como escaparia aos funestos estragos desta fatal boceta de Pandora, entornada como que especialmente sobre esta pobre villa, o seu correio publico, vehiculo das communicações, penhor de ordem, de civilisação, de progresso, laço das intelligencias, railway de toda ordem de interesses?

Oh! Deixo de boa vontade isto, porque quem sabe onde me emaranhara, descambando no declive escorregadio do assumpto?! Talvez logo offereça elle largo thema; por ora ha pressa em mandar-lhe estas linhas, em que, manifestando a Vmc. os meus mais vivos agradecimentos pelo zelo com que manda sem demora para o prelo, o que agrada-me dizer-lhe, protesto não deixar passar sem reparo quanto importe communicar-lhe a bem da ordem e moralidade publica. Que me importa a mim o ladrar de gosos? A lua tambem deixa-os ladrar, ao passo que innunda-os com seus molles fulgores (poeticamente fallando). Não obstante o meu afinco em não descer ao campo envelhecido das personalidades, sei de boa parte, que alguem se ha comprazido em vislumbrar allusões offensivas a sua conducta, na simples narração de factos publicos, que calculadamente nao commento, deixando commenta-los o criterio da opinião publica. Assim succedeu, quando lhe communiquei a fuga de treze criminosos da cadeia de Pombal, praticada em pleno dia, e com um cynismo inconcebivel. O digno delegado daquella localidade tomou entre-dentes áquella nossa simples referencia, manifestando sem rebuço o desagrado e amofinação, que lhe isso causara, querendo a todo transe achar latego ou labéo, onde nada entendia Smc., e suas susceptibilidades, ao menos litteralmente, e sem remontar a responsabilidade virtual do intendente da policia.

Parece-me ter sido estulta fatuidade desse senhor, essa sua infundada, injusta e imprudente recriminação, porque podera autorisar a repetir-se-lhe um velho anexim portuguez—quem anda aos porcos em toda parte sente-lhes o ronco....

Quando em meus pobres escriptos houver censuras, não as faremos por meias palavras, mas alto e bom som: não devera avançar, pois, esse senhor, suas queixas tão intempestivas como bruteas, prevenindo, que sua grosseira provocação, quando o minimo motivo se não dava para isto, nos forçasse a darmos-lhe algum para desabafar suas iras furibundas.

Nesta intelligencia deve de ficar o capitão-mór de Pombal.

Tendo feito o achado de uma peça de gosto litterario, que os seus leitores desta parte não desdenharão conhecer, rogo a Vmc. queira dar-lhe inserção aqui: ei-la com a propria ortographia: « Um « adeos na despedida de nosso amigo o tenente Her« menegildo Gomes de Castro e Mello.

« Se um mancebo possuido de uma alma bem formada por Deos, he um homem digno de ser amado. Se recebeu além disso alguma educação litteraria, e pois por ella deixa de ignorar o bem e o mal, tanto mais perfeito se torna para com a sociedade. Se um delegado de policia, ornado das virtudes acima mencionadas exerce seu emprego com dignidade, ordem e justiça, conservando seu termo na mais silenciosa paz; he, portanto, he por tantas considerações que, ao separarmo-nes do distincto alferes Hermenegildo Gomes de Castro e Mello, nosso exdelegado, não nos podemos dispensar de publicar nossos saudosos sentimentos de amor, sympathia e gratidão. »

«Neste termo, depois de apresentar a conducta mais louvavel que se pode encontrar em um Brasileiro, demonstrou a maior independencia possivel, tendo sempre sciencia e consciencia de seus actos, mostrando sempre obrar por si e nunca por insinuações, amizade ou favores; resignação, independencia e justiça foram o seu programma. Não se podem dispensar os Catolenses de, em uma despedida digna de eterna saudade, voltar os olhos a seu ex-delegado, e dizer-lhe:—Adeos, ó genio bem formado pelo céo; adeos, membro da sociedade brasileira; adeos, militar prudente e digno das insignias que conduzis; adeos delegacia invejada das circumvi-

---

mostrar-lhe uma e outra certidão, accrescentou ella. Venha comigo.

Adriano seguio a moça, a qual entrou no salão, abrio um movel velho de ebano, tirou dous papeis importantes, e entregou-os dizendo:

— Veja!

Foelcher leu-os e tornou a le-los com a maior attenção, e depois restituio-os a Rosange.

Suas ultimas duvidas acabavam de dissipar-se diante da verdade, como uma ligeira nevoa á apparição do sol.

— Que acreditei eu? meu Deos! e sobretudo que fiz? exclamou elle cobrindo o rosto com as mãos. Oh! Rosange, perdoe-me Rosange! accrescentou beijando a fronte da moça. Fui victima de uma machinação infernal! sou agora punido pela minha deploravel confiança. Mas desgraçados delles! sim, minha vingança será implacavel, terrivel.

Adriano estava horrivelmente pallido, seus olhos scintillavam com sombria colera. Elle não admittia que Ambrosio e Luiz Flavet tivessem podido faltar de bôa fé; acabava de persuadir-se de que era bem fundado o boato relativo a perda do negociante sobre o assucar, e que então o pai a filha e o sobrinho tinham-no desviado de commum accordo de Rosange para apoderar-se de sua riqueza atraz do véo do hymineo e tendo na mão o contrato de casamento.

Rosange comprehendera immediatamente a terrivel dificuldade de situação de Foelcher para com a familia Flavet. Identificava-se com todas as dolorosas emoções do mancebo. Sua alma tão rica e tão dedicada traduzio-se por dous diamantes liquidos que correram-lhe pelas faces, e seu olhar lançou ao joven europeu uma onda de soffrimentos sympathicos e de amor immenso.

— Meu Adriano, disse-lhe ella com indisivel effusão, se vossê quer crer-me, se meus rogos e supplicas tem ainda algum peso em seu coração, vossê não terá outra vingança senão o desprezo. Para semelhantes machinações, he o unico castigo digno e salutar. Fique convencido que um desabafo estrondoso alegraria seus inimigos. Abandone-os á suas vis intrigas, ande de fronte serena e de cabeça alta como convem a sua lealdade, a's suas luzes, ao seu nascimento, e a' sua riqueza.

Mas por favor não occulte me mais nada d'ora em diante, pois saberei assignalar-lhe os embustes e os perigos. Devo conhecer melhor do que vossê o forte e o fraco, os defeitos e as boas qualidades de meus compatriotas. Diga-me tudo. Por exemplo, porque occulta-me ainda o nome daquelles que tão indignamente me calumniaram? Pois sem duvida vossê exagerava designando a cidade toda.

— Minha pobre amiga, respondeu Adriano, eu não exagerava somente, mentia tambem! A colera e a dôr punham-me louco. Essa calumnia partio dos Srs. Flavet.

Rosange fez um movimento subito, como se tivesse sido tocada por uma pilha de Volta, e recuou muitos passos.

— Os senhores Flavet! exclamou ella, oh! infamia! He a mim que elles ultrajam! a mim a quem deviam respeitar, implorar constantemente de joelhos! Elles assim o querem, insensatos! Eu guardava o silencio de um tumulo, elles forçam-me a fallar! Oh! meu pai! accrescentou ella pondo as mãos e erguendo os olhos ao céo, eu fiz a Vmc. um juramento solemne; mas não contentes de quererem quebrar meu amor, elles procuram arrancar-me a honra! Vmc. me perdoará, meu pai! Vou violar esse juramento.

Rosange estava magestosa e dez vezes ainda mais bella no meio de sua exaltação. O sentimento de sua virtude ultrajada, o odio surdo, mas vivo, da moça desdenhada contra a crioula que brilhava no seio das espheras aristocraticas, o esplendor incomparavel de seu olhar, o som vibrante de sua voz formavam-lhe um magnifico pedestal de virgem vingadora.

— Não terei mais piedade delles! continuou ella dirigindo sobre tudo no pensamento a espada do castigo contra Henriqueta. Adriano, vou declarar-lhe quem he a mãi dessa menina que dizem ser minha filha! He a mesma mulher a quem vossê ia dar seu nome! He Henriqueta Flavet.

Semelhante revelação foi como um novo raio para o Europeu; não porque elle tivesse já tido suspeita de Henriqueta; mas a filha do negociante com educação e os principios religiosos que devia ter recebido, a filha do negociante que vivia debaixo das vistas do pai e do primo, era a ultima mulher que elle teria suspeitado em tal caso.

— Isso he impossivel! Dizia Foelcher com sigo. Henriqueta Flavet pode afim de salvar o credito, a reputação commercial do pai consentir em casar com um homem que lhe seja indifferente, sem ser capaz de engana-lo indignamente, de caminhar com elle ao altar tendo o vestido manchado e a fronte alegre, de occultar-lhe sobretudo a existencia de uma filha que pelo seu coração de mãi, pelos seus sentimentos de christãa, e pelo esplendor no meio do qual ella tem sempre vivido he um crime ter abandonado.

Rosange! disse Foelcher, o facto de que vossê accusa a Henriqueta he inaudito! Não posso cre-lo! Dar-se-ha caso que uma indignação, alias natural, faça-a calumniar a seu turno? Que! Henriqueta sera a mãi de Emma?

— Sim, respondeu a moça com força. Examine bem a menina, observe-lhe os olhos azues tirando a cor de violeta, os cabellos louros que tomam um reflexo dourado á proporção que ella cresce, a covinha na face esquerda, e sobretudo o pequeno signal precollocado debaixo do beiço inferior, e diga-me se madamesella Flavet pode renegar sua filha.

Rosange chamou Emma, e tirando-lhe o chapéo de palha enfeitado de fitas voltou para Adriano seu semblante bello e angelico.

— He verdade! disse o mancebo fazendo um gesto rapido, he verdade! Como não tinha eu reparado ainda nisso? A semelhança he notavel! Mas o acaso...

— O acaso? interrompeu a moça, eu lhe provarei que não. Vai folgar, minha filha, disse ella a Emma.

A menina sahio do salão, e Rosange continuou:

— Quando na vespera de sua partida para a India, Adriano, vossê pedio-me informações sobre Emma, eu disse-lhe que um escripto, cujos caracteres traiam uma mão de mulher, fora achado entre as roupinhas da criança no momento em que Emyrna notou a trouxe. Meu pai procurou por muito tempo com a maior perseverança descobrir essa mão. Reunia todas as cartas antigas e nóvas que tinham-lhe sido dirigidas, empregou ardis todas as vezes que tinha alguma suspeita; applicou-se a um estudo de comparação escrupulosa, infatigavel, mas foi obrigado a renunciar a tarefa por não ter podido achar o menor indicio que o guiasse..! Eu disse-lhe alem disto que tinha emfim descoberto a mãi de Emma; que sob differentes pretextos ella vinha ver a filha, que ate a menina era levada muitas vezes a uma casa rica, onde era coberta de caricias e de lagrimas. Ora, essas lagrimas, essas caricias eram prodigalisadas por madamesella Flavet.

Foi no Jardim do Rei em um dia de passeio, que ella chegou-se pela primeira vez á menina, a qual vigiada por Olivette brincava com outras. Henriqueta gabou muito sua formosura, sua viveza, abraçou-a muitas vezes, perguntou quem era, fingio grande surpreza, quando ouvio dizer que seus pais não eram conhecidos, e mettendo uma moeda de ouro na mão da negra, rogou-lhe que levasse-lhe frequentemente a menina, dizendo que queria fazer-lhe presentes, e interessar-se para sempre pela pobre orphãa.

Dahi em diante Emma era levada ao menos uma vez por semana á casa de Mr. Flavet. A propria Henriqueta, quando tinha algum negocio na cidade vinha muitas vezes buscar a menina.

Até então tudo era mui natural. Veem-se diariamente crioulos ricos tomarem vivo interesse pelos meninos pobres e pelos orphãos.

Mas o coração não tem segredo que a conducta não revele, Adriano. Um dia tendo alguns mascates segundo seu habito de ir as casa, entrado na de Mr. Flavet, Henriqueta aguardou-se muito dos vestidos de meninas que elles vendiam, com outras mercadorias, e quiz ter immediatamente Emma para fazer-lhe experimentar um.

— Vejo, interrompeu Foelcher, que essa alma não está inteiramente fechada a todo o sentimento nobre. Ella podera mesmo algum dia abrir-se ao arrependimento e á reparação. Se Henriqueta he perseguida pelo terror da opinião publica, se o respeito humano faz-lhe repellir a filha, ao menos seu coração maternal a isso a reconduz sempre. Se não fôra a louca e immoral obstinação de Mr. Flavet em não ver no casamento senão um negocio de dinheiro, Henriqueta teria podido casar segundo seu coração, e teria provavelmente sido excellente mãi.

Afim de que a chegada de Emma não soffresse alguma demora, continuou Rosange, madamesella Flavet escreveu-nos á pressa um bilhete, o qual enviou por uma criada.

Meu pai, que passeiava então debaixo do caramanchel, foi o primeiro que leu-o... Estremeceu de repente e chamando-me ao fim do corredor mostrou-me o bilhete.

Dei um grito de sorpreza.

— Oh! silencio! disse-me elle, para que a negra não possa referir la cousa alguma! Envia immediatamente a menina, e vem fallar-me na minha camara.

Olivete e a criada de Henriqueta sahiram com a menina, e eu subi á camara de meu pai.

— Que dizes disto? perguntou-me elle.

— He a mesma lettra! respondi.

— Exactamente! eis-aqui uma prova irrecusavel! accrescentou elle, o bilhete de madamesella Flavet esta assignado por extenso! Sim, he verdade, continuou elle recorrendo á sua memoria; na epoca em que Emma foi achada no jardim, Mr. Flavet habitava momentaneamente aquella casa que vês a vinte passos daqui entre aquellas arvores. Não tendo organisado ainda sua casa de commercio em Saint Denis, forçado activar seus ultimos ajustes de contas na India, elle deixava Henriqueta muitas vezes quatro e cinco mezes debaixo da protecção de uma velha India quasi enferma que criara. Luiz Flavet estava ainda em Calcutta. Todavia eu não teria podido suspeitar...

Meu pai ficou um instante em silencio, e depois pegando-me das mãos disse:

Minha filha, guarda o segredo mais absoluto sobre esta grande descoberta, e conservemos piedosamente estes dous escriptos, com que poderemos algum dia fazer que Emma tenha um bello dote...

Como eu ja disse, proseguio a moça, meu pai alguns momentos antes de morrer fez dessa recommendação o objecto de um juramento, o qual jámais teria eu violado, se não tivesse sido tão vilmente ultrajada! Porem os factos são mais eloquentes do que as palavras, Adriano, siga-me, e verá esses dous escriptos, os quaes examinei ainda ha oito dias na carteira, em que foram mettidos.

Rosange tomou uma chave em sua alcova, e acompanhada de Foelcher subio a escada que conduzia ao antigo aposento de Thomaz Lancry.

Depois da morte do pai a moça não quizera que ninguem senão ella entrasse nesse sanctuario das meditações dos calculos do marinheiro velho. La regularmente uma vez de quinze em quinze dias certificar-se de que os insectos e a poeira a nada tinham damnificado. Todas as chaves estavam nos moveis deixadas religiosamente em seu lugar.

A moça entrou na camara com Adriano, tirou do fundo de um armario uma carteira velha de marroquim encarnado, desatou o cordão que a rodeava e abrio-a.

A carteira estava vasia!

Rosange fez um gesto de grande sorpreza. Procurou sobre todas as prateleiras do armario com a attenção mais minuciosa, poz sobre uma mesa todos os papeis que ahi se achavam, e examinou-os escrupulosamente de um em um até o ultimo; lançou a vista debaixo dos outros moveis e em todas as gavetas, mas em vão.

Os dous escriptos haviam desapparecido.

No cumulo do espanto, cheia de perturbação e de angustia cuidando em Emma, temendo que Adriano considerasse tudo o que ella acaba de contar-lhe como uma historia inventada pelo desejo da vingança, a moça chamou immediatamente todos os seus criados, e disse-lhe em tom de irresistivel autoridade:

— Alguem entrou aqui sem meu conhecimento! alguem de vossês deve sabe-lo! Fui duas vezes á cidade a semana passada: sem duvida aproveitou-se um desses momentos para tirar deste armario papeis importantes... Se não disserem-me já o nome da pessoa que os furtou, nenhuma consideração me deterá: eu me esquecerei de que vossês pertenceram a meu pai, e amanhãa os farei vender em leilão.

— *Zaza*, disse logo Emma, a qual viera ao mesmo tempo que Olivette, foi madamesella Flavet que entrou aqui comigo a semana passada.

— Henriqueta! exclamou Rosange. Oh! meu Deos! não faltava mais do que isso. Diz-eme o que ella fez, minha filha.

— Ella correu todas gavetas, e abrio isto, disse a menina mostrando com o dedo a carteira.

—Tirou daqui papel?

— Não sei.. Ella abraçou-me depois e disse-me: Não digas a ninguem que vi tudo isso, e eu te darei muitos bolinhos.

— Mas, quem lhe dera a chave da camara?

— *Nianami*, Olivette.

Rosange fez cahir sobre a negra um olhar fulminante.

Olivette tremola como uma folha confessou tudo. Durante a ausencia da senhora madamesella Flavet viera ao jardim, passeara algum tempo com Emma, e depois pedira com instancia a chave do antigo aposento de Thomaz Lancry dizendo que queria ver o mar e os navios. Ella dera-lhe então a chave cuidando que não obrava mal.

— Tudo está perdido! exclamou a moça desesperada.

E tomando a menina nos braços disse-lhe apertando-a sobre o coração:

— Pobre filhinha! agora não tem verdadeiramente senão uma mãi, uma só neste mundo: he Rosange.

Despedio os criados, e sahio a seu turno com Emma e Adriano.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

zinhas, e acreditai que o Catolé vos devota a mais sincera amizade. » (*)

Saude em plenitude e patacos a fartar, lhe deseja col tato cuore, o seu muito obrigado, o

Camponez.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—27 3|4 a 28 d. 60 d|v.
Desconto de lettras—a 9 % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1|2 por 0|0.
Dito do banco—7 a 8 por 0|0.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . . . 2$000
» mexicanos. . . . . . 1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 15 DE DEZEMBRO DE 1856.

Directores da semana os senhores : — José Pereira Vianna e Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Taxa de descontos para lettras da terra, 9 % ao anno.

Dita para ditas endossadas á ordem do Banco do Brasil, a 15 d. v. — 2 %

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . . . 266:264$747
Idem do dia 15 . . . . 16:740$576
283:005$323

Descarregam hoje 16 de dezembro.

Barca ingleza--Floating Cloud—trilhos de ferro.
Brigue inglez—Racer—idem.
Brigue inglez—Frieman—louça e queijos.
Brigue inglez—Levante—carvão
Galera franceza—Havre—mercadorias.
Barca sard.—Paulo—diversos generos.
Barca americana—Menisota—farinha de trigo.
Barca dinamarqueza—Preciosa—ferro.
Barca sueca—Familyen—taboado.
Brigue hamburguez—Cito—mercadorias.
Brigue inglez—New Ed—trilhos de ferro.
Patacho oldemburguez—Pfiel—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Eurico—lagedo.
Brigue portuguez—Relampago—idem.
Brigue brasileiro—Marianna—fumo e sabão.
Escuna nacional—Linda—o resto.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . 43:995$993
Idem do dia 15 . . . 6:696$870
50:692$803

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . 2:986$189
Idem do dia 15. . . 528$696
3:514$885

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1856.

Rio da Prata—Barca hespanhola «Rosa», Aranaga & Bryan, 50 pipas aguardente.
Gibraltar—Barca hamburgueza «Johanna Kalkman», N O. Bieber & Companhia, 600 saccos assucar branco.
Buenos-Ayres—Polaca hespanhola «Amancia», Izaac, Curio, 70 barricas assucar branco.
Baltimore—Brigue americano «Helena», Henrique Foster & Companhia, 1,300 saccos assucar branco e mascavado.
Boston—Barca americana «Cambridge», Johnston Pater & Companhia, 1,300 saccos assucar mascavado.
Prata—Brigue portuguez «Amalia», José Antonio de Carvalho, 278 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», V. A. Souza Carvalho & Companhia, 102 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Patacho portuguez «Brilhantes», diversos carregadores, 100 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Barca portugueza «Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 607 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filho, 10 pipas aguardente.
Liverpool—Barca ingleza «Floating-Cloud», Johnston Pater & Companhia, 600 saccos assucar mascavado, 500 palhas de coco.
Liverpool—Galera ingleza «Bonita», Paton Nash & Companhia, 158 saccas algodão.
Philadelphia—Barca americana «C. E. Tay», Matheus Austin & C., 2,100 saccos assucar mascavado.
Hampton—Barca ingleza «Warhanock», Scharamm & C., 1,300 sacc os assucar mascavado.

Exportacao.

Parahiba, hiate brasileiro «Flor do Brasil», conduzio o seguinte : — 408 volumes generos estrangeiros, 5 fardos e 3 rolos fumo, 7 saccas e 1 barrica café, 1 dita doce, 1 sacca arroz, 1 lata chá, 10 caixas charutos, 6 ditas sabão, 1 colxão, 1 bahu' com roupa.

Idem, hiate brasileiro «Camões», conduzio o seguinte : — 124 volumes generos estrangeiros, 18 caixas doce, 1 barrica assucar, 1 sacca arroz, 126 duzias de cocos, 1 caixão chapeos, 1 macieira, 16 arrobas de carne, 2 saccos patacões.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . 11:532$637
Idem do dia 15. . . 685$329
12:218$956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . 38:995$872
Idem do dia 15 . . . 4:954$532
43:950$404

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 15 a 22 de dezembro de 1856.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	$
» » » 2.ª »	»	$
» » » masc.	»	$
» bar. e sac. branco.	»	1$500
» » » mascavado	»	2$900
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	6$700
» » » » 2.ª »	»	6$300
» » » » 3.ª »	»	5$900
» em caroço.	»	1$775
Espirito de aguardente	canada	$850
Agurdente cachaça	»	$520
» de canna	»	$610
» restilada	»	$800
» do reino	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$240
Arroz pilado— duas arrobas, um alqueire		6$600
» em casca	»	1$920
Azeite de mamona	canada	$700
» » mendobim.	»	1$600
« » de peixe	»	1$600
Cacau	@	5$500
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	4$640
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	4$800
» resstolho	»	3$600
» om casca	»	4$500
« muido	»	10$000
Carne secca	»	5$500
Cocos com casca	cento	2$560
Charutos bons	»	1$700
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnauba	@	10$000
» em velas	»	12$000
Cobre novo mão d'obra	%	$160
Couros de boi salgados	«	$312
» verdes.	»	$208
» espixados	»	$320
» de onça	»	15$000
» » cabra cortidos	»	$360
Cachimbo.	milheiro	4$200
Esteiras de preperi.	uma	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$800
» jaléa	»	$400
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão o'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$560
» » milho	@	2$500
» » araruta	»	3$000
Feijão	alqueire	4$000
Fumo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	10$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	5$000
Ipecacuanha	»	32$000
Gomma	alq.	3$000
Gengibre.	@	2$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	$900
» » toros	»	11$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	24$000
» » louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito.	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Toros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos	»	18$000
Melaço	canada	$240
Milho	alqueire	1$800
Pedra de amolar	uma	$610
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	4$200
Piassava	molho	$200
Sola ou vaqueta	meio	3$600
Sebo em rama	@	6$000
Pelles de carneiro	uma	$360
Salsa parrilha	@	16$000
Tapioca	»	3$500
Unhas de boi	cento	$300
Sabão	@	$120
Vinagre pipa	pipa	30$000

(*) Affirmam-nos que o autor dessa peça famosa, he o primeiro juiz de paz da freguezia, eleitor, e... (quem o crera !) delegado da instrucção publica !...

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 15.

Rio de Janeiro pelo Assu'—Brigue brasileiro «Maria Luzia», capitão João da Silva Moraes, em lastro.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que foi transferida a arrematação das obras do empedramento do 20· e 21· lanços ,da estrada da Victoria para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1856. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 de fevereiro do anno proximo lindo, se ha de arrematar por renda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo na sala dos auditorios, a casa terrea n. 27 sita na rua Direita da povoação dos Afogados no valor de 1:500$, a qual foi penhorada por execução de Miguel Joaquim da Costa & C. contra Antonio Annes Jacome Pires.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de dezembro de 1856. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconher seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

REPARTIÇÃO' DA VACCINA.

O commissario vaccinador provincial, reconhecendo que muitas pessoas deixam de comparecer a está repartição em consequencia da longitude do lugar, avisa ao respeitavel publico que tem resolvido a vaccinar tambem nas terças feiras de todas as semanas, na casa de sua residencia, continuando a repartição a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos: assim, as pessoas que se quizerem vaccinar nas terças feiras, podem dirigir-se das sete as nove horas da manhãa, ao 1.· andar do sobrado da rua Nova esquina da do Sol n. 60.—Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes

— Acha-se recolhido á casa de detenção desta cidade, por esta subdelegacia de Santo Antonio do Recife, um moleque de nome Manoel, crioulo, que representa ter 14 a 15 annos, com um dente de menos na frente, e cor não muito preta, o qual moleque diz ser escravo de Francisca Catharina, moradora na freguezia da Escada : quem se julgar com direito ao mencionado escravo compareça neste juizo, munido de seus competentes titulos para se entregar. Subdelegacia de Santo Antonio do Recife 10 de dezembro de 1856.—O subdelegado,

Dr. Manoel Duarte de Faria.

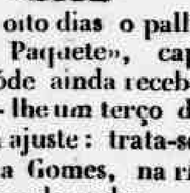
— Pela subdelegacia da freguezia de San-José do Recife se annuncia a apprehensão de dous quartãos e uma vacca ; quem se julgar com dominio a ditos animaes, e apresentando documentos comprobatorios lhe serão entregues.

Subdelegacia de San-José do Recife, 15 de dezembro de 1856.

O subdelegado,
Eduardo Frederico Bankes.

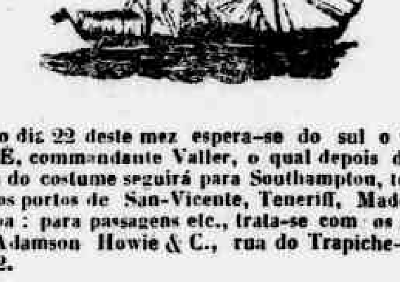
Avisos Maritimos.

MARANHAO' E PARA'.



Segue nestes oito dias o palhabote nacional «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, póde ainda receber alguma carga, faltando-lhe um terço de seu carregamento para ajuste : trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 22 deste mez espera-se do sul o vapor TYNE, commandante Valler, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa : para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o bem conhecido hyate «Capibaribe para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa

O patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahira' com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

Para o Aracaty.

Segue com toda brevidade o hiate «Invencivel», ja tem a maior parte da carga; para o resto e passageiros dirija-se a Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir com brevidade a barca brasileira «Clementina» : para o resto da carga trata-se com os seus consignatarios V. A. de Souza Carvalho & Companhia, largo do Pelourinho n. 5 e 7, ou com o capitão Manoel Joaquim Lobato.

— Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga engajada, o brigue portuguez «Eurico», capitão Luciano Alves Conceição ; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

— O palhabote brasileiro «Piedade» precisa de marinheiros brasileiros para a sua tripolação : a tratar com o capitão a bordo.

— Para Lisboa sahe com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, a muito veleira barca portugueza «Janota» ; para o resto da mesma ou passageiros, para o que tem os melhores e aceiados commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho.

Leilões.

— Por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores depositarios da massa fallida de João Chrisostomo de Lima, o agente Pestana fara leilão na loja da rua do Queimado n. 63 da armação e miudezas existentes na mesma,constantes do balanço no valor de rs. 3:872$956, assim como de todo o activo, importando na quantia de rs. 13:753$180, conforme o mesmo balanço, tudo pertencente a massa do mesmo fallido, cujo balanço se acha em mão do agente acima, e podera' ser examinado por quem convier em seu armazem rua da Cadeia n. 55, e o leilão tera' lugar terça-feira 15 do correnteas 11 horas da manhãa na mesma loja.

Leilão de predios

O agente Borja transferio para terça-feira 16 do corrente, o leilão dos predios abaixo declarados pertencentes ao Sr. José Dias da Silva, annunciado para quarta feira 10, a saber : uma casa terrea de n. 2, sita na travessa do Lima na rua Imperial com 2 salas, 2 quartos e cozinha fora ; 6 ditas de ns. 4, 6, 8, 10, 12 e 14 na mesma rua com 2 salas, um quarto e cozinha fóra ; 2 ditas na rua Imperial n. 76 A. e 76 B. com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora ; 4 armazens em caixão, na mesma rua, um terreno na rua da Praia de Santa Rita e um dito na Passagem da Magdalena com 12 1|2 palmos de frente, ao lado da casa do Sr. José Joaquim Dias Fernandes, os quaes serão entregues sem limite, visto serem vendidos por accordo do proprietario com o ex-curador fiscal, para cumprimento da concordata que lhe fôra ultimamente outorgada : os senhores pretendentes que quizerem alguns esclarecimentos a tal respeito, dirijam-se ao armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15 onde, tera' lugar dito leilão a's 10 horas em ponto do supradito dia.

— O agente Vieira da Silva fará leilão de um sitio com boa casa de vivenda no lugar denominado Pedra Molle, contendo duas grandes salas, 6 quartos bons, cozinha fora, copiar, uma grande estribaria para 20 cavallos, sendo terreno proprio, tambem se venderá em leilão ou em particular parte de uma herança em Apipucos. O dia do leilão será annunciado e os pretendentes poderão entender-se com o mesmo agente em o seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 24.

LEILÃO.

O Dr. Ribeiro, formado em medicina, estando a retirar-se para Europa no proximo vapor inglez, fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, a qual he quasi nova e do melhor gosto : quarta-feira 17 do corrente, a's 10 horas da manhãa, na mesma casa, rua da Cruz n. 15.

— O Illm. Sr. William Lilley estando a retirar-se para fóra do imperio, fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, de todo o trem do seu escriptorio, sito na rua e defronte do Trapiche Novo, consistindo em carteiras grandes e pequenas, mesas de diversos tamanhos, bancos, prensa de copiar cartas, secretaria grande, marquezas, cadeiras usuaes e de braços, e outros artigos ; e assim mais de um sortimento de lustres de 4, 3 e 2 luzes cada um, e candeeiros para cima de mesa, 2 amarras de ferro quasi novas, uma com 100 e outra com 50 braças, etc. : terça-feira, 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no indicado escriptorio

—O agente Borja fara' leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo em objectos de marcineiria novos e usados, pianos, varios objectos de ouro e brilhante, relogios de diversas qualidades, quinquilharias francezas, vidros finos e louça para serviço de mesa, ricos candelabros de bronze, lanternas de vidro, candieiros inglezes, e uma infinidade de outros muitos artigos que fôra impossivel ennumerar, os quaes se acharão espostos no referido armazem, e se entregarão sem limite, bem como diversos escravos moços de ambos os sexos, todos com habilidades : quinta-feira 18 do corrente, a's 11 horas da manhãa.

Leilão.

Vicente Ferreira da Costa fara' leilão de 50 caixas de queijos flamengos, os melhores e mais frescaes, existentes no mercado e desembarcados sabbado ultimo : terça-feira 16 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes Jacome, defronte da arcada da alfandega.

Avisos Diversos.

Physiologia das paixões.

Esta importante producção litteraria do Sr. Dr. Mello Moraes do Rio de Janeiro, bem como a corographia do imperio do Brasil, e o Educador da mocidade brasileira, coordenados por o mesmo autor : acha-se à venda na rua do Queimado n. 27.

Consultorio homeopathico do Dr. Mello Moraes, do Rio de Janeiro.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Queimado n. 27, aonde se acha um completo sortimento de medicamentos, tanto em tintura como em globulos, tendo carteiras de diversos tamanhos, por preços muito em conta. Tambem ahi se encontrarão os livros necessarios a homeopathia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de fazendas, para uma loja fóra da provincia.

— Precisa-se de um bom forneiro : na rua Direita n. 82.

— A pessoa que no Diario de 13 do corrente annuncio precisar de 1:500$ a juros de um por cento, dando por segurança um sobrado de dous andares nesta cidade, dirija-se a esta typographia que se lhe dira quem os da.

— No dia 17 do corrente, na sala das audiencias do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, e depois da audiencia deste, se ha de arrematar per venda com o abatimento da 5.· parte, um terreno sito na rua do Capibaribe, foreiro a marinha, penhorado a José Rodrigues do Passo, como administrador de seus filhos, por execução de José Gonçalves Ferreira Costa.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da cidade, onde se demorará por alguns tempos, roga aos seus devedores que venham pagar seus debitos ate o dia 14 do corrente, assim como as pessoas que tem penhores em seu poder venham resgata-los dentro do mesmo prazo, do contrario serão vendidos para seu pagamento.—Pedro Paulo dos Santos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia : na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

Attençaõ.

Os regentes da confraria da Congregação respondem ao—Enforquilhado—do Diario de homem 15 do corrente, que o facto de que são arguidos não lhes pode ser imputado ; não estando em suas mãos o remediar casos fortuitos, e para não perderem de todo o seu tempo aconselham aos queixosos devotos paciencia com o que mais agradariam a Deos, do que com rabiscas no Diario, as quaes só mostram a falta de caridade de quem as escreve.

* * *

Escravo fugido.

No dia 9 do corrente desappareceu um preto crioulo por nome Deodato, filho do sertão do lugar denominado Pesqueira, baixo grosso do corpo, cor bastante fula e com um signal no nariz proveniente de couce de cavallo, representando ter de idade 25 a 30 annos, levou vestido calça de brim, camisa de algodão e chapeo de palha ordinario, ja foi pegado perto da ponte d'Uchoa e tornou a evadir-se do sitio do Sr. Amorim ; roga-se portanto a quem o pegar ou delle tiver noticia de se dirigir a rua d'Apollo n. 12, que sera' generosamente recompensado.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição, e cozinha-se em casa particular : quem precisar dirija-se ao becco do Rosario n. 2.

— Precisa-se de uma ama e de um criado, forros ou escravos, p ra uma casa nesta cidade : na rua do Hospicio n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que seja perito, e um pequeno ainda com pouca pratica : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade n. 20.

— Aluga-se um segundo andar com bons commodos : a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos Arrombados em Olinda, para grande familia passar o tempo da festa do Natal naquelle bello arrabalde : as pessoas que pretenderem alugar dita casa entendam-se em Olinda com o colletor Salgueiro, e nesta cidade na rua dos Martyrios, casa junto a igreja, segundo andar, do coronel Salgueiro.

— Aluga-se a antiga casa de vender polvora, na cidade de Olinda, com bom sitio, baixa para capim, e boa casa de vivenda ao pe : quem pretender dita casa dirija-se a rua do Vigario n. 31.

Loteria do Rio de Janeiro.

Hoje ou amanhãa esperamos do Rio de Janeiro pelo vapor francez AVENIR ou pelo brasileiro IMPERATRIZ, as listas da loteloteria 27· da casa de correcção, que foi extrahida em 6 do corrente; ainda existe a venda alguns bilhetes inteiros e meios bilhetes desta loteria, na praça da Independencia loja n. 40 : os premios serão immediatamente pagos na mesma loja acima, a' entrega das listas, de conformidade com os nossos annuncios.

—A pessoa que se quizer prestar a dar licções de lingua italiana, annuncie sua morada para ser procurada.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

José Eusebio Alves da Silva mudou a venda de seus bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, para a rua do Collegio n. 15, deixando de vender de hoje em diante na loja do Sr. Mathias de Azevedo Villarouco, junto ao arco de Santo Antonio.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata : quem precisar dirija-se a rua da Cacimba n. 2, que se dira' quem da'.

— Precisa-se de uma mulher para tratar de uma pessoa que esta' doente : a tratar na rua da Praia armazem n. 22.

— Precisa-se de uma mulher que se queira encarregar de comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua das Trincheiras n. 14.

— O Sr. Luiz Pedro Ferreira, vindo ha pouco de Maranhão, queira ir receber uma encommenda que dalli lhe foi remettida na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

— Perderam-se duas cartas, uma para o Sr. José Miguel, musico, e outra para o Sr. João Teixeira, ambas do Rvm. Sr. guardião do convento de Ipojuca, tendo a primeira umas ordens para receber nesta praça, e a segunda com 50$000 em dinheiro : quem as achou se tiver consciencia, leve-as a rua larga do Rosario, taberna do Sr. Maciel, que sera gratificado

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 66, e vende-se a armação que existe na mesma loja : os pretendentes dirijam-se defronte á loja de chapeos n. 61.

— Fugio ou perdeu-se uma canoa de carreira, nova e por pintar, com corrente de ferro : quem a achou, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 37, sobrado de dous andares.

— Precisa-se saber se existem as pessoas abaixo declaradas : Bernardo José da Coste, José da Costa Santos, João Severo de Mattos, Amaro Filippe Cavalcanti, Rosa Maria da Conceição, casada com Antonio Joaquim da Silva Porto, isto na rua do Brum n. 20.

Loteria da provincia.

Segunda parte da segunda loteria do Carmo.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes, e são pagas no escriptorio do mesmo, ou na praça da Independencia loja n. 40

1925	6:000$	2 quartos.
2601	900$	2 meios.
2558	400$	2 quartos.
1176	200$	2 ditos.
2096	200$	bilhete inteiro.
912	100$	idem.
1141	100$	2 quartos.
271	100$	bilhete inteiro.
500	100$	idem.
1515	100$	2 meios.
158	50$	2 ditos.
1926	50$	2 quartos.
1965	50$	2 ditos.
5756	50$	2 ditos.
5869	50$	2 meios.
1255	50$	bilhete inteiro.

P. J. Layme.

—Aluga-se um sitio na Varzea, no corredor de S. João, com casa de vivenda, arvoredos de fructo, banho atraz da casa por ser do lado do rio : quem pretender dirija-se a botica do Sr. Chagas, na rua do Livramento, que achara' com quem tratar.

A fama triumpha.

Na confeitaria de Pinto & Irmão, rua da Cruz n. 21, recebeu-se ultimamente de França um lindo sortimento de figuras de ramos de noivas e outros objectos de gomma o mais delicado possivel para as senhoras que enfeitam bandejas e outras mesmas para presepes, uma porção de amendoas confeitadas e caixinhas para se encherem o mais rico que se póde achar para brindar-se as mesmas, apromptа-se qualquer encommenda de bolinhos e doces o mais bem feito para casamentos e bailes, com promptidão e aceio, e fructas, para qualquer parte que os compradores quizerem, por preço commodo.

— Precisa-se de uma pessoa desembaraçada de familia, que tenha pratica de padaria, para tomar conta de uma para vender no balcão e reger o trabalho da mesma, dando-se-lhe interesse ou ordenado sufficiente, com tanto que abone sua capacidade : procurem na padaria do pateo da Santa Cruz, junto ao sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de poucos dias : a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a fallar na rua do Brum, sobrado confronte a fundição do Sr. Bowman.

Attenção.

Os accionistas da companhia Vigilante dos reboques,são convidados para a reunião no dia 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, impreterivelmente, para deliberarem sobre negocios importantes da mesma companhia, no escriptorio de Henry Forster & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 8.

50$000 DE GRATIFICAÇÃO'.

No dia 12 do corrente, furtarám as 7 horas e tanto, um fardo de fazendas da porta do abaixo assignado, contendo as seguintes peças : com mais ou menos de differença ; 2 capas de panno fino, 14 peças de chita de diversas cores, 18 1|4 varas de brim branco trançado, de linho, 6 pares de luvas de seda para senhora, sendo 3 brancas e 3 amarellas, 2 peças de mussulina, 5 peças de algodão americano, 9 covados de panno fino, 5 peças de algodãosinho largo marca D., 1 dita azul, 5 ditas de algodão liso ordinario, 2 lenços pretos setim macão ; a pessoa que descobrir este furto, terá de gratificação 50$000, e não se descobrirá quem he o denunciante, o qual pode dirigir-se a rua Direita n. 76.—Joaquim Antunes da Silva.

— Roga-se ao Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo de apparecer impreterivelmente antes da festa, no cartorio do tabellião B. de Sa, a negocio de seu muito interesse.

DAGUERREOTYPO.

Systema norte-americano

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4, terceiro andar.

Nesta casa continua-se a tirar retratos com toda a perfeição e pelo novo systema norte-americano. Existe sempre um completo e variado sortimento de caixinhas, quadros e jotas de ouro para a colocação dos retratos. Todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde está a officina e galeria a disposição do publico.

— Precisa-se de uma ama e de um criado, forros ou escravos: na rua do Hospicio n. 28, a qualquer hora.

— No dia 19 na sala das audiencias, as 11 horas, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar uma grande extenção de terreno na rua Imperial, pertencente a herança do finado Antonio da Trindade, sendo o terreno de cada casa de per si, e os devolutos em lotes, assim como 111 pés de coqueiros, como consta do escripto em mão do porteiro, vai a praça a requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional e por nova avaliação.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12 no Café do Commercio, precisa-se de um criado, paga-se bem.

— Precisa-se de 1:500$ rs. a premio de 1 por cento ao mez, por tempo de um anno, com hypotheca em um predio de dous andares nesta cidade, livre e desembaraçado, o qual rende 600$ rs. annuaes, pagando-se o juro mensalmente ou da forma que se convencionar : quem quizer dar annuncie por este «Diario».

— Ainda esta' por alugar-se o sitio da Torre a margem do rio Capibaribe, com boa casa de vivenda estribaria e baixa para capim : a tratar na rua do Seve, casa onde morou o consul portuguez.

ALUGAM-SE

para passar a festa duas casas na Torre, com bons commodos, caiadas e pintadas : no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

— Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino : na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

DO DR. CASANOVA.

28— rua das Cruzes— 28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globulos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de	12 tubos	6$ 8$ e	10$000
» » de	24 »	10$ 12$ e	15$000
» » de	36 »	15$ 18$ e	20$000
» » de	48 »	18$ 22$ e	25$000
» » de	60 »	22$ 25$ e	30$000

Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.
1 onça de tintura a escolher 2$000.
Consultas todos os dias gratis para os pobres.

— Rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú & C. continua sempre a ter um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, camisas francezas, brancas e de cores, gravatas, colarinhos,chapéos francezes, ditos de sol, de seda e panninho,suspensorios de borracha,meias para senhoras, homens, meninos, fazendas para fazer-se qualquer obra de encommenda com a maior presteza e bom desempenho, em fim qualquer pessoa que vier a esta loja, tirará um facto completo e por preço mais commodo do que em outra qulquer parte.

A ttenção!

Na rua do Trapiche n. 54, ha superior rapé Princeza do Brasil, chegado recentemente do Rio de Janeiro, em qualidade pouco differe do de Lisboa, ao passo que custa apenas 1$400 a libra ; a elle antes que acabe, pois a remessa he pequena.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão ; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 320

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahiba, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12,rua richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite ; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, no escriptorio das loterias, na rua da Aurora n. 26, primeiro andar, os bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da septima loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 20 do corrente mez. O mesmo r. thesoureiro manda declarar que existe uma grande porção de bilhetes,meios e quartos, e por conseguinte os Srs. jogadores, melhor poderão escolher.

Thesouraria das loterias 11 de dezembro de 1856.

—José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

Seguros contra o fogo.

LONDRES.

Companhia Northern.

CAPITAL, — £1,260,000—Estabelecida em 1836.

Para effectuar seguros sobre propriedades, mercadorias, mobilia e generos de quasi toda a qualidade. Premio de 5|8 até 1|2 0|0 ao anno.—Agentes, C. J. Astley & C.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53' garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso tod aquelle que não for vendido neste deposito, pel que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua Imperial n. 31 primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma boa casa com dous andares, nas principaes ruas desta cidade, pagando-se bem : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambu

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs. , cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs. , carteirinhas com agulhas sortidas a 320 rs. , caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadas de linha para bordar a 100 e 160 rs., carriteis de linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs , trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., miadinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICOS ESTOJOS PARA COSTURA.

Vendem-se muito bonitas caixinhas com repartimentos proprias para costura a 2$500 3$ e 3$500 : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

A loja da boa fama

Vende muito barato :

Libras de linhas n. 100 e 120 de boa qualidade a 2$, ditas de linhas de cores a 1$200, peças de fita lavrada larga de seda a 2$500, duzia de pentes abertos para segurar cabello a 2$200, grozas de botões de louça pintados a 240, meias brancas e cruas para homem a 160, suspensorios para homem e menino a 40 rs., carteiras para algibeira a 600 rs., peças de fita de linho a 40 rs., grozas de botões finos para calças a 280 rs., grozas de botões de madreperola a 600 rs., braceletes encarnados para senhora a 200, caixas com linhas de marcar a 280 rs., peças de bico estreito com 10 varas a 560 rs., duzias de tesouras para costuras a 1$, ditas maiores muito boas a 1$200, e outras muitissimas cousas que se vendem muito barato na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidades

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior poucajcousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 5$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs , grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato ; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

MUTILADO

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS,
DO
CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sôb a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

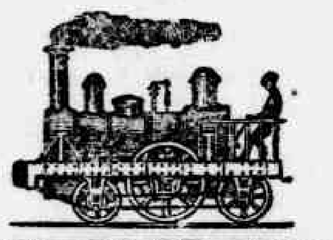
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e decha, e muitos outros objectos de prata.



ESTRADA DE FERRO
do Recife á San-Francisco

(Terceira chamada.)

Os directores da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tem feito a terceira chamada de 2 libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 8 de janeiro de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da companhia. O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera' perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera' de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação. Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 8 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores,

S. P. Vereker,
Thesoureiro.

Recife 3 de dezembro de 1856.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

J. JANE, DENTISTA,
continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Fabrica de fiar e tecer algodão.

A sociedade em commandita, Amorim, Faria, Guerra & Cª., por deliberação tomada por 101 dos seus socios, subscriptores de 500$000 a 5:000$000 de réis, dos que effectuaram o pagamento da primeira prestação, tem resolvido mandar a Europa o seu socio Duprat, para ir procurar os riscos, planos e informações definitivas, e no regresso deste, dar começo a edificação da fabrica e suas dependencias.

Em virtude do art. 39 dos estatutos, a sociedade deliberou que continuaria a admittir novas subscripções, no escriptorio da sociedade, provisoriamente em casa do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, 1.º andar, em termos a augmentar-se o capital social, afim de que, a fabrica possa ser feita desde sua fundação, com maiores proporções, e consequentemente facilitar maiores lucros; devendo as novas assignaturas, serem realisadas com as prestações ja' effectuadas pelos primeiros socios.

A primeira prestação realisada até hoje, tem sido de 5 por cento do capital subscripto.

Pernambuco 12 de novembro de 1856.

Amorim, Farias, Guerra & C.

PREVIDENCIA,

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no
RIO DE JANEIRO.

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 até entrar aos 40 annos 36$100 por anno.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem a Europa, esta morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

—Traspassa-se um armazem de assucar com os seus competentes caixões, balanças, e mais utensis precisos, o qual paga um modico aluguel: a tratar na rua do Collegio n. 21 segundo andar.

— Precisa-se para o serviço interno e externo da uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

LINHA DE OMNIBUS.

D'ora em diante havera' todos os domingos e dias Santos um omnibus para SANTO AMARO DE JABOATA'O, o qual partirá daqui a's 5 horas da manhãa, e de la' a's 5 da tarde: preço 3$000 rs. por viagem redonda, e 2$000 rs. por ida ou volta.

—Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe-Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, cozinha-se para fóra com todo asseio, perfeição e promptidão e tambem se engomma: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54: onde foi officina do fallecido marcineiro Henriques quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemo, Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, do tenente-coronel Vilella. Na mesma casa se dira' quem vende 50 mergulhos de parreira muscatel a 500 rs. cada um.

—Recebe-se dinheiro para ser mandado dar na cidade do Porto por lettras pagas á vista ou a prazo, em prata ou ouro: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Hospital Todos os Santos,

da veneravel Ordem Terceira de San-Francisco.

Para o mesmo hospital precisa-se de um enfermeiro e uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos casados sem filhos que pretenderem o lugar, cujo ordenado he de 360$000 para ambos e mesa, dirijam-se ao irmão ministro Felix Francisco de Souza Magalhães, morador no largo do Carmo n. 16, assim como precisa-se de um servente para o mesmo hospital.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

— O abaixo assignado, curador fiscal, da massa fallida de João Chrysostomo da Silva, convida os credores do mesmo para que no prazo de oito dias a datar de hoje, venham apresentar seus creditos para serem verificados e classificados, segundo for de direito. Recife 6 de dezembro de 1856.—Joaquim Filippe da Costa.

COMPANHIA INTERNACIONAL FORENSE.

Escriptorio central no Brasil.

RUA DO ROSARIO N. 138
NO
RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR GERAL, O CONSELHEIRO J. F. DE CASTILHO.

O bacharel Rufino Augusto de Almeida, nomeado em 21 de novembro do corrente anno delegado da « Companhia Internacional Forense » faz publico que o escriptorio da delegacia está aberto diariamente em a rua do Collegio n. 17 primeiro andar das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, e ahi tratará dos negocios, de que se encarrega a companhia com especialidade entre Portugal e o Brasil, os quaes são: —Proseguir reclamações—tentar composições—instaurar, e seguir procedimentos judiciaes—fazer cumprir rogatorias—mandar assistir á praças e agenciar compras, e vendas de predios rusticos, e urbanos—sollicitar pretenções justas dos governos—representar herdeiros, e legatarios, promovendo todo o processo, desde a habilitação a effectiva cobrança—e, finalmente, proteger, e activar todos os negocios licitos, e todas as trasacções que respeitem internacionalmente aos subditos daquellas nações.

A companhia tem assentado em deixar sempre á escolha da parte as bases sobre que, em cada caso, se firmará o respectivo contrato, as quaes serão, em todos os casos, reguladas segundo os compromissos, que ficarem á cargo da companhia, ou do interessado. Para dar plena demonstração do zelo com que os negocios são tratados, a companhia nada recebera para si, em caso algum, se a reclamação for infructifera, pois só levanta uma porcentagem sobre os valores effectivamente cobrados. Em toda e qualquer reclamação que se apresentar, como dosen, ou podendo vir a tornar-se, litigiosa, os interessados deverão exhibir os documentos comprobativos de seus direitos, para serem previa, e «gratuitamente» examinados pelos advogados da empreza.

Procede-se «gratuitamente» á pesquizas, ácerca da existencia, mudança da residencia, ou fallecimento de portuguezes, e brasileiros, quando isso for convenientemente requerido.

— Estando impressos os recibos para a cobrança da subscripção do volume das minhas poesias, que será publicado em março do anno vindouro, se me faz preciso declarar para esclarecimento dos meus prestimosos amigos, que generosamente se prestarem ao pedido que lhes fiz ha pouco neste «Diario», de adiantar-me a diminuta quantia que subscreveram; e vem a ser: que o abono do papel feito pelo coronel Menezes não he sufficiente, para que possa receber as 100 resmas de papel, que ha de chegar em fevereiro do referido anno de 1857, por quanto diz a sobredita carta de abono, que no caso de eu não satisfazer immediatamente a quantia constante da factura, o socio e gerente da casa N. O. Bieber e C. lhe participe, para mandar satisfazer o seu importe, e elle receber o papel encommendado, donde se vê claramente, que só satisfazendo toda a importancia das referidas 100 resmas de papel, poderei conseguir a impressão do volume das poesias annunciadas.

Ora, quem até o presente tendo estabelecido uma typographia com tres prelos, na rua do Passeio Publico n. 19, e comprado muitas fontes de typos novos; typos que podem compor 20 periodicos e diversas obras avulsas, não tem podido até hoje colher bom exito, como poderá imprimir 20000 exemplares de um pequeno volume de poesias, sem obter de seus amigos o adiantamento dessa diminuta quantia? Os assignantes hoje já excedem de 1500 a vista de enthusiasmo e dedicação que se teem manifestado na briosa academia, no collegio dos artes, e em alguns negociantes desta praça. Na cidade de Maceió já voluntariamente subscreveram cento e tantos, e hoje com a ultima publicação da canção denominada —O juramento— teem surgido como por encanto, novos apologistas, que me dão os parabens pelo bom resultado desta minha empreza.

Agora lembro de passagem, porque motivo as Exms. Sras., que constituem as graças do dia e as delicias da noite, não se prestam a subscrever para a publicação de uma obra, que tanto exalta suas sublimes virtudes e formosura? Não são os elos da cadeia do mais aprehensivo e melindroso sexo, que faz a gloria, delicias e doce ornamento do homem? O homem não nasce de seu ventre, para se suspender de seu seio? Sua bocca deliciosa não profere palavras magicas, que adormecem todas as dores e geram todos os prazeres? A natureza do homem não he o reflexo da historia de tão bello, devoto e sensivel sexo? Deve-se por conseguinte adoptar a estupida doutrina, de que só interceptando-se as Sras. a propria luz, se consigueria evitar o seu deslumbramento fechando as janellas das casas, onde devem viver e morrêr?! As senhoras, diz a condessa de Remusat, não tem senão actividade interna; sua liberdade he mais pacifica, que a dos homens, ellas só teem por inimigo o seu proprio coração.

Em verdade, sempre para as grandes emprezas reclamaram-se os maiores esforços: os protectores das obras litterarias em todos os tempos se denominaram egides dos fructos da intelligencia; convem portanto, que todos em geral, subscrevam, para a publicação de uma obra, que tanto electriza os corações sensiveis. As bellas Pernambucanas devem imitar os exemplos das affectuosas e illustradas bahianas e fluminenses.—O bacharel formado, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

SOCIEDADE FUNDADORA DA FABRICA DE FIAR E TECER ALGODÃO.

Os senhores socios são convidados a effectuar até o dia 20 do corrente, o pagamento da segunda prestação, que he fixada em 10 por cento do capital subscripto por cada um: no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, das 9 horas da manhãa, ás 5 horas da tarde. Pernambuco 6 de dezembro de 1586.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Compras.

—Compram-se taboas que sirvam para andaimes: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

—Compra-se uma negra moça com habilidades, com filho ou sem elle: na rua do Sebo n. 42.

— Compra-se uma cabra bicho que tenha bastante leite, paga-se bem: na rua do Trapiche n. 8.

— Compra-se ou afora-se um terreno que seja na rua do Socego, ou perto della: quem quizer fazer esse negocio annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma casa terrea do valor de oitocentos até um conto e cem mil réis: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 35, segundo andar.

— Na rua do Rangel n. 2, compram-se charutos fabricados com fumo da Bahia para tres por dous e carregação.

Vendas.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Côrtes de cambraia com sete varas a quatro patacas, sem defeito, só por querer acabar este anno, cambraia lisa com oito varas e meia que da um vestido de dous e tres babados a tres mil reis a peça, cambraias escocezas a doze vintens o covado, riscado para roupa de pretos a seis vintens o covado, côrtes de vestido com dous e tres babados a cinco patacas, lenços de retroz a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões: só quem não quizer comprar ou não tiver dinheiro deixará de levar fazenda, pois os preços nesta loja são de animar a gastar para enroupar as familias.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Alpaca de quadros para vestidos de senhoras, bonitos gostos e modernos a doze vintens o covado, manguitos para vestidos a dez tustões o par, camisas de cambraia bordadas a dous mil reis, collarinhos bordados a mil reis, saias bordadas a dous mil reis, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, chales brancos para trazer por casa a sello cada um, e outras muitas fazendas e alcaides, que vende por todo o preço para não entrar no balanço, a dinheiro á vista, das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se farinha de mandioca e milho muito novo: no Forte do Mattos, armazem do Cunha, por preço commodo.

— Na rua das Cruzes n. 33, segundo andar, vende-se uma escrava moça, de bonita figura, engommadeira, cozinheira e lavadeira, um escravo de meia idade, bom trabalhador de sitio por estar costumado a este serviço.

— Vende-se um cavallo rodado, bom andador; a tratar na rua do Passeio n. 13, loja.

— Vende-se uma boa liteira com todos os utencilios para viagem: no aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

— Vende-se a casa de dous andares da rua da Cruz do Recife n. 32, muito propria para qualquer estabelecimento e morada: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se aguardente de França de primeira qualidade: na rua do Torres n. 36.

A 9$000 CADA LATA.

Vende-se na rua do Queimado n. 27, optimo café moido em uma fabrica do Rio de Janeiro, muito bem torrado e isento de qualquer mistura, contendo cada lata uma arroba de café superior.

— Vende-se uma cabra bicho: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14.

— Vende-se na rua Imperial um armazem de sal, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa n. 165.

Il Trovattore de Verdi

Varias peças de musica para piano; na loja de Dumont, rua Nova n. 9, aonde acha-se tambem nas musicas vindas do Rio de Janeiro quadrilhas, valsas, schottis para flauta e piano, e de mais a batalha de Sebastopol, peça inteiramente nova para piano, e muito procurada no Rio.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandás construcção vertical e com todos o melhoramento, mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

ouro de lustre marca de casteio.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito lindos os de a punhos.

Vendem-se muito bonites botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

— Vendem-se 6 saccas de feijão mulatinho por barato preço, esteiras de palha de carnauba, oleo de ricino da melhor fabrica do Rio de S. Francisco a 360 a libra, em latas de 37 libras: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, crioulo, tres pretas de idade 30 annos, cozinham bem e lavam: na rua Direita n. 3.

—Vendem-se na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Brender a' Brandis & C. Frasqueiras de genebra de Hollanda muito superior.
Botijas de oleo finissimo para candieiros.
Lona a' imitação da da Russia.
Prégos fundidos para barricas de assucar.
Papel para impressão.

Champagne.

Superior champagne em garrafas e meias: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

— Vende-se um bom piano de armario e de gosto moderno, com muito pouco uso: na rua da Aurora n. 40.

DOCE.

Na rua do Queimado, loja n. 2, e na rua Bella, casa n. 40, vende se o mais bem feito doce secco de caju' e de calda de todas as qualidades, as libras e em bocetas bem enfeitadas, ou em barrilinhos ou latas, proprio para presentes.

— Vende-se a cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, bem montada, com bons carros, bons cavallos, e muito afreguezada; o tempo não pode ser melhor para quem quizer ganhar dinheiro, faz-se todo o negocio a dinheiro ou a prazo, porque o seu dono não póde estar a testa della por ter outros deveres a cumprir, e tambem ter de fazer uma viagem a Europa em março de 1857: os pretendentes dirijam-se a mesma a qualquer hora do dia.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

— Vendem-se linguiças do sertão á 360 rs. a libra, ditas do Reino a 640 rs. a libra, caixinhas de figos muito novas com 4 libras por 1$120, caixões de doce de goiaba muito novo, e muito fino a 1$440, passas a 560 rs., meias latas de sardinhas de Nantes a 500 rs., letria a 480 rs., semente de coentro muito nova a 320 rs., a garrafa: na taberna da quina da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se na rua Direita n. 27, uma canoa de carreira, nova, por preço commodo; tambem se vende manteiga ingleza a 880 rs., dita a 800 rs., dita franceza a 800 e 720 rs., favas vindas da ilha de S. Miguel a 400 rs. a cuia, postas de cavalla salpreza a 120 rs., e outros muitos generos e que se venderão por commodo preço.

Rapé de Lisboa.

Vende-se superior rapé fresco, chegado agora de Lisboa: na praça da Independencia n. 3, loja.

Vinho de Lisboa

em barrilinhos de 10 em pips: vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

DE CASTOR BRANCO A 6.000 RS.

Chapéos de castor branco de bonitas fôrmas, chegados ultimamente: na loja e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

— No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se queijos loudrinos muito superiores a 640 a libra, ditos do reino 1$800 a 2$000, gomma a 100 rs. a libra, manteiga ingleza a 480 e 640, fina a 800 rs. e 960.

Cemento.

Em barricas e a retalho: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio, por preço commodo.

— Vende-se o sobrado amarello de um andar e sotão, chãos proprios, quintal murado e todo plantado, com duas cacimbas, na rua da Calçada n. 12: a tratar no mesmo.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender:
A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos fabricantes Day & Martin.
Tintas em oleo.
Cabos da Russia.
Vinho Cherry superior em barris.
Aguardente de França dito.
Fructas e conservas inglezas.
Papel fino para cartas.
Livros para copiar ditas.
Ditas de lembrança.
Ditas em branco sortidos.
Papel para copiar cartas.
Relogios de ouro cobertos e descobertos.
Joias.
Sellins com pertences patente inglez.

Vendem-se

pranchões de pinho da Suecia com 18 até 22 palmos e 3 polegadas de grossura, descarregando agora para o armazem de C. J. Astley & C., no Forte do Mattos: vendem-se em lotes grandes ou pequenos e por preço muito commodo.

Vendem-se figos de commadre,

em caixinhas de 8 e 16 libras dos melhores que ha no mercado, por preço commodo, e tambem se vendem em libras a 250, e latas de 2 libras de marmelada da melhor qualidade a 1$900 cada lata: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

Lan e seda

de quadros a 640 o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, lan de seda de quadros de lindos gostos, fazenda esta chegada pelo ultimo navio francez; dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se o engenho Moribequinha, tres legoas distante desta praça, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, avaliado pelo competente juizo, na quantia de 35:000$000: quem o pretender dirija-se a casa do tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia n. 22.

AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.

Vendem-se sedas escocezas de quadros, com quatro palmos de largura, fazenda muito superior a 1$800 o covado: na rua da Cadeia do Recife loja de Manoel Ferreira de Sa, esquina que volta para a Madre de Deos.

Vinho do Porto

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se vinho do Porto de muito boa qualidade, em barris de 5.º e 8.º; e engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas seguintes:

Duque—1815 Real—1834 Duque do Porto	Em caixas de uma e duas duzias.

Polvora.

Claudio Dubeux vende polvora, a 15$ cada barril de 25 libras.

—Antonio José de Castro vende polvora de superior qualidade a 15$000 o barril: as pessoas que quizerem dito genero, appareçam em o seu escriptorio, na rua do Vigario n. 54, para verem as amostras.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

FAZENDAS BARATAS
SEM AVARIA.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender novo sortimento de fazendas muito em conta, como sejam:

Chitas largas de cores, o covado	180
Ditas estreitas, o covado 100 rs., 120 e	160
Côrtes de vestido de chita larga 1$600 e	2$000
Ditos de cassas de barra	2$000
Peças de chitas de cores	5$000
Ditas de ditas finas	6$000
Madapolão entrefino 3$000 e	3$500
Dito largo	4$000
Algodão azul de listra e mesclado, o covado	160
Dito americano, peça	3$000
Chales de chita	400
Lenços de ganga encarnados	200
Chales de merino de barra e franjas	4$500
Peitos de linho lisos e bordados para camisa	400

— Vende-se um presepe envidraçado, em ponto grande; na rua de S. José n. 21.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

Vende-se

Enxadas de ferro, do Porto.
Fio porrete.
Panno de linho.
Pomada.
Sabonetes francezes finos.
Charutos de San-Felix, de diversas qualidades.
Archotes.
Sabão nacional.

Na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, a tratar com Antonio de A. Gomes.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender, chegado no ultimo navio de Londres:
5 pianos fortes e elegantes de fabricante afamado, com seus pertences seguintes.
5 carteiras para musica.
2 duzias de estantes para dita.
6 cadeiras para piano.

Para acabar.

Vendem-se barris com muito bom vinho do Porto tendo 22 canadas, por preço muito commodo: no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, e na rua do Vigario, taberna que faz esquina para a rua do Codorniz.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem dospeza ao comprador.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte a
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão liso para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2B.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lãa hespanhóes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, côrtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapos de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Marmellada.

Rua do Queimado n. 35.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

Cebolas.

Para liquidar se vendem muito baratas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

A 160 reis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: —superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

DEPOSITO DA FABRICA
Industria Pernambucana,
RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdade e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

VELAS DE CARNAUBA.

Vendem-se velas de carnauba pura a 12$ a arroba; na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Na rua do Mondego n. 95, vende-se arroz de casca em saccas, por preço barato.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

SUPERIOR TINTA DE LISBOA.

Vende-se superior tinta para escrever, que nunca se faz amarella nem corta papel, muito propria para escriptorios: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 30.

— Na taberna da rua Direita n. 4, confronte ao oitão do Livramento, de José de Mello Costa Oliveira & C., ha os seguintes generos superiores: vinhos do Porto de differentes qualidades de 640 até 1$600 a garrafa, dito de Lisboa a 640 e 720 a garrafa, dito da Figueira a 560 e 640, dito de Sete e do Estreito a 480, 560 e 640, giripiga branca a 1$280, vinho branco a que chamam Madeira a 800 rs., dito branco a 560, cerveja preta e branca, tanto em garrafas como em meias ditas, de diversas qualidades e autores, boa genebra hollandeza e hamburgueza em frascos e botijas, boa champagne em garrafas, meias e gigos, boas passas e figos de comadre em caixinhas de 3, 6, 12, 16 e 24 libras, ameixas, letria, macarrão, arroz do Maranhão, sagú, cevadinha, verdadeira farinha ou gomma de mataraua, bolachinhas de soda e ingleza, biscoutinhos finos em latas, bolachinha de araruta, latas com sardinhas, chocolate de Lisboa, café, cha hysson de 2$400 a 3$200 a libra, dito perola a 4$000 rs. a libra, cha do Rio em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, chouriças, toucinho de Lisboa, manteiga ingleza a 1$200, dita franceza a 720, queijos muito bons, charutos finos de differentes qualidades, boa agoardente de canna de 22 graos, e todos os mais generos proprios destes estabelecimentos por preços commodos; asseveramos que serão bem servidas todas as pessoas que se dignarem honrar-nos com sua protecção e freguezia.

— Vende-se uma escrava crioula, cozinheira e lavadeira: na rua Direita sobrado de um andar n. 92

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Polmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Perfumarias finissimas.

Na loja de miudezas da boa fama na rua do Queimado n. 33 encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, inglezas e francezas, sendo dos melhores autores que ha em Paris e Londres, a saber: agua de Colonia muito boa, sabão para barba de creme de amendoas, agua de lavande muito superior, vinagre aromatico para dores de cabeça, banha muito fina em ricos vasos, extractos de muitas qualidades, extractos proprios para bolso da estudante, essencias de varias qualidades, opiato o melhor que ha para limpar dentes, pós para limpar os dentes, e outras muitas cousas que não deixarão de agradar aos senhores compradores, e que tudo se vende por precinho muito barato.

AOS AMANTES DO BOM E BARATO.

Vendem-se ricas charuteiras bordadas e retroz servindo tambem de carteira a 4$, ditas sem ser bordadas muito boas a 2$ e 3$, carteirinhas muito ricas a 2$, ditas proprias para viagem a 2$500, carteiras grandes para dinheiro a 1$500 e 2$, trancelins para relogios, pretos de retroz a 160, afiadores para navalhas muito finos a 1$, pedras inglezas de afiar navalhas a 1$ e 1$500, ricas bengalas pelo barato preço de 1$ e 1$500, pentes com escova e espelho para suissas a 800 rs, estojos para barba a 2$ e 2$500, fivellas douradas para calças e colletes a 120 rs., castões para bengalas a 80 rs., caixinhas para guardar phosphoros a 160 rs, escovinhas para limpar pentes a 240 rs., chicotes muito bons para cavallo a 800 rs, esporas finas de aço, 1$, gravatas de seda muito boas a 1$, atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., pinceis inglezes para barba a 500, 600 e 800 rs a camisas de meia muito finas a 1$200, ricas abotoaduras para collete a 500 e 600 rs., ditas para palitos a 500 e 600 rs., estojos de navalhas finas para barba a 2$, caixas finissimas para rapé a 2$500 e 3$, ditas redondas de tartaruga finas a 6$, e outras muitas cousas que se vendem por barato preço: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para condução de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacaranda com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33.

Na loja da boa fé vende-se muito barato, tanto as pessoas da praça como aos freguezes do mato.

Madapolão n. 6 a 4$ a peça, dito entre fino a 3$600, dito dito a 3$300, algodãozinho liso encorpado de 20 jardas a 2$880 a peça, dito dito idem idem a 2$720, dito dito idem idem a 2$240, algodão de listras a 160 rs. o covado, chitas finas para coberta a 200 rs., brinzinho de linho de quadrinhos a 200 rs., brim branco trançado dito a 1$440 rs. a vara, dito pardo liso de puro linho para palitós a 640 rs., dito de cor trançado dito dito e de bonitos padrões a 800 rs, filó de linho liso muito fino a 880 rs. a vara, dito dito bordado dito a 1$280, cambraia lisa fina a 480 rs., dita dita de salpicos muito fina a 800 rs., dita adamascada com uma vara de largura para cortinados, em peça de 20 varas a 7$, camisas de riscado muito bem feitas a 1$500, côrtes de cambraia muito fina de muito bonitos padrões com 7 varas a 2$, palitos de brim pardo de puro linho a 3$200, ditos pretos muito bem feitos a 4$, ganga amarella franceza muito fina a 320 rs. o covado, côrtes de fustão para collete a 600 rs., ditos ditos finos a 1$, ditos de gorgurão de seda a 3$500, assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, defronte da da boa fama.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Pentes de todas as qualidades.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga a 5 e 7$, ditos dito de alizar bons a 4$, ditos de dito de marrafa a 1$400, ditos de dito de travessa a 4$, ditos de unicorne para alisar a 1$, ditos de bufalo muito finos a 600 e 800 rs., ditos de baleia para alisar a 300 e 400 rs., ditos abertos imitando tartaruga para prender cabellos muito bonitos e bem trabalhados a 1$280 e 1$500, ditos de baleia abertos a 240, 320 e 400 rs., ditos de bufalo para piolhos a 500 rs., na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se muito barato: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, cantão preto muito fino a 960 rs., luvas de seda com ricas boletas a 1$280 o par, ditas dita bordadas a 2$, ditas dita para meninas a 1$280, ditas de fio de Escocia para meninos a 320 rs., ditas dito dito para homem a 400 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas ditas de algodão para senhora a 400 rs., ditas brancas dito dita a 240 e 320 rs., ditas ditas dito para meninos a 240 rs., chales de merinó com ricas palmas bordadas a matiz a 5$500, ditos dito com listras de seda a 4$, ditos dito liso com ricas franjas de seda a 5$500, ditos dito dito com franjas de lãa 4$500, ditos de lãa de muito bonitos padrões a 1$, ditos de algodão dito dito a 800 rs., ditos de tarlatana a 1$, lenços de cambraia com ricos bicos de linho a 1$200, ditos de dita proprios para homem a 240 rs., cambraias francezas de cores muito finas a 480 rs, peitos para camisas a 400 rs., ditos de linho muito finos a 1$280; além disto um completo sortimento de fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé defronte da da boa fama.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Escravos fugidos.

— Do engenho Bento-Velho em Santo Antão fugio em dias de novembro p. p. o escravo Alexandre, crioulo, de 30 annos, côr fusca, altura regular, olhos papudos, pés limpos, cabellos crescidos na frente, talvez com cicatrizes antigas de açoutes nas nadegas, e mesmo nas costas. Foi do engenho Paraizo em Rio Formozo, tendo sido comprado nesta praça vindo do sertão do Ceará', para onde talvez se tenha evadido. Sahio com camisa azul, chapeo de palha tinto de preto: pede-se á quem delle tiver noticia ou encontrar, o prenda e o faça conduzir ao referido engenho, onde sera' bem gratificado.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicratizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Alhandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

PERN.: TYP DE M. F. DE FARIA 1856

MUTILADO